

Edição nº 17 da Embaixada da República de Angola na Sérvia - Janeiro 2014

Visite o site da Embaixada de Angola em www.angolaembassy.org.rs

POLÍTICA

p. 2

Presidente da República confere posse a novos responsáveis do Estado

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, conferiu posse no dia 30 de Janeiro de 2014, em Luanda a novos responsáveis do Estado.



President of Republic Swears in New State Officials

The president of Republic, José Eduardo dos Santos, swore on 31st January 2014 in Luanda, in the new State Officials.

ECONOMIA

p. 23

Mercado angolano está em crescimento acentuado

O mercado angolano está a crescer substancialmente e é bastante competitivo, considerou no dia 13 de Janeiro de 2014, em Luanda, a directora-geral da Casacon, Renata Carvalho.

Angolan market is in strong growth

The Angolan market is growing substantially and it is very competitive, stated on 13th January 2014 in Luanda, the Director-General of Casacon, Renata Carvalho.

CULTURA

p. 26

Angolans comemoraram o Dia da Cultura Nacional

Comemorou-se no dia 8 de Janeiro, o Dia da Cultura Nacional, instituído em 1986, devido ao discurso pronunciado pelo primeiro presidente angolano e fundador da nação, António Agostinho Neto.

Angolans celebrated the National Culture Day

On the 8th of January 2014 was celebrated the National Culture Day, established in 1986, due to the speech of the first Angolan president and founder of the nation, António Agostinho Neto.

DESPORTO

p. 30



Prova de ciclismo centraliza actividades do aniversário de Luanda

Uma prova de ciclismo nos dias 25 e 26 de Janeiro de 2014, na capital do país, as actividades desportivas alusivas ao 438º aniversário da cidade de Luanda.

Cycling competition centralizes Anniversary activities of Luanda

The cycling competitions centered, on 25th and 26th January 2014, in the country's capital, the celebrations of the 438th anniversary of the city of Luanda.

Presidente da República confere posse a novos responsáveis do Estado



PR empossa Secretário de Estado do Comércio e Vice Governadores

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, conferiu posse no dia 30 de Janeiro de 2014, em Luanda, ao novo secretário de Estado para o Comércio Externo, Alexandre David de Sousa Costa, nomeado por decreto presidencial no passado dia 24 de Janeiro de 2014.

Na mesma ocasião, em cerimónia decorrida no Palácio Presidencial na Cidade Alta, o Chefe de Estado Angolano empossou o vice-governador da província de Benguela para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, Victor Sardinha Moita e ainda Gika Manuel da Conceição Morais, para o cargo de vice-governador da província de Benguela para o sector Económico.

Foi igualmente empossado, Teodoro Lima Paixão Franco Júnior, no cargo de director do gabinete de gestão do projecto integrado mineiro siderúrgico de Cassinga, província da Huíla e de Cassala kitungo, Cuanza Norte.

Na ocasião, o Presidente José Eduardo dos Santos, desejou aos recém-empossados êxitos e um bom desempenho nas novas funções.

Por seu lado, o secretário de Estado para o Comércio Externo, Alexandre David Costa, manifestou-se disponível em trabalhar

em colaboração com a ministra do Comércio em função das linhas mestres já existentes.

Presenciaram a cerimónia, membros do Executivo, e altos funcionários da Presidência da República.

President of Republic Swears in New State Officials

The president of Republic, José Eduardo dos Santos, swore on 31st January 2014 in Luanda, in the new State Secretary for External Commerce, Alexandre David de Sousa Costa, appointed by the presidential decree on 24th January 2014.

On the same occasion, at the ceremony held in the Presidential Palace in Cidade Alta, the Angolan Head of State swore in the vice

governor of central Coastal province for Technical Services and Infrastructure, Victor Sardinha Moita and Gika Manuel da Conceição Morais, as vice governor of Benguela province for Economic Sector.

The Head of the Government also swore in Teodoro Lima Paixão Franco Júnior, as director of management office for steel and mining integrated Project in Cassinga, southern Huila province and Cassala Kitungo, Cuanza Norte.

On the occasion, the President of Republic, José Eduardo dos Santos wished to the newly sworn in officials success and good performance in the new functions.

On the other hand, the State Secretary for External commerce, Alexandre David Costa, said that he is available to work with minister of commerce in functions of existing base lines.

The ceremony was witnessed by members of the Executive and high officials of the Presidency of Republic.

Candidatura de Angola a membro não permanente da ONU endossada na Cimeira da UA

O Conselho Executivo da União Africana decidiu no dia 29 de Janeiro de 2014, em Addis Abeba (Etiópia), endossar à Cimeira de Chefes de Estado e de Governos da organização, que decorreu nos dias 30 e 31 de Janeiro de 2014, a candidatura de Angola a membro do Conselho de Segurança da Organização da Nações Unidas (ONU) para o período 2015/2016.

A informação foi avançada no dia 29 de Janeiro, à imprensa, pelo secretário de Estado da Relações Exteriores, Manuel Augusto, no final de uma reunião em que participaram os ministros das relações exteriores ou dos negócios estrangeiros dos países do continente africano.

Informou que Angola termina o seu mandato no Conselho de Paz e Segurança da União Africana e que foram eleitos dez novos membros, sendo que doravante a região austral será representada pela África do Sul e a Namíbia.

Manuel Augusto afirmou que também foi endossada para a cimeira a decisão saída da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos, realizada este mês, em Luanda, para combater as restantes "forças negativas" na República Democrática do Congo (RDC).

Salientou que foi também aprovada uma recomendação que encoraja a Guiné-Bissau a cumprir com o seu calendário eleitoral, que prevê eleições nos dias 15 e 16 de Março desse ano, para que o país retome a normalidade constitucional e a sua consequente readmissão na União Africana.

Sublinhou que foram também tomadas decisões importantes sobre a parceria entre a África e a comunidade internacional, como a União Europeia e outras organizações.

Os participantes no encontro, ressaltou, decidiram recusar qualquer tipo de discriminação promovida por várias organizações ou comunidades, que excluem certos estadistas africanos, quando o fórum visa discutir problemas do continente. Sobre a relação África/Tribunal Pena Internacional (TPI), Manuel Augusto disse ser um assunto que continua na ordem do dia e que a posição do continente vai no sentido de haver maior equidade na justiça.

Com essa medida, precisou, pretende-se que o TPI não seja visto como um tribunal contra os africanos.

Os diplomatas, salientou, recomendaram que se continua a recorrer a todas as vias e meios para se garantir mais alimentos para a população, com vista a se acabar, de até 2025, com a fome em África.

"É uma meta que parece impossível, mas se conseguirmos chegar em 2025 com uma substancial redução da fome será desde já um passo muito significativo", referiu.



Secretário de Estado do MIREX, Manuel Augusto

Angola's candidacy for a non-permanent member of the UN endorsed at the AU Summit

The Executive Council of the African Union decided on 29th January 2014, in Addis Ababa (Ethiopia), to endorse at the Summit of Heads of State and Governments of the organization, held on 30th and 31st January 2014, the Angola's application for the member of the Security Council of the Organization of United Nations (UN) for the period 2015/2016.

The information was released on 29th January 2014, to the press, by the Secretary of State for Foreign Affairs, Manuel Augusto, at the end of a meeting in which participated the ministers of foreign affairs of the African countries.

He informed that Angola ends its tenure in the Peace and Security Council of the African Union and ten new members were elected, and the southern region will be represented by South Africa and Namibia.

Manuel Augusto said that the decision to exit the summit of the International Conference of the Great Lakes Region also was endorsed, held this month in Luanda, to combat the other "negative forces" in the Democratic Republic of Congo (DRC).

He stressed that it was also approved a recommendation that encourages Guinea-Bissau to fulfill its electoral calendar of elections on 15th and 16th March this year, in order to restore the constitutional normality of the country and its consequent readmission to the African Union.

He stressed that important decisions were also taken on the partnership between Africa and the international community, such as the European Union and other organizations.

The participants at the meeting, said they decided to refuse any type of discrimination promoted by various organizations or communities that exclude certain African statesmen, when the forum aims to discuss the continent's problems.

About the relation between Africa and International Criminal Court (ICC), Manuel Augusto said it is a subject which is still on the agenda and that the position of the continent will be towards greater equity in justice.

With this measure, he precised, it is intended that the ICC is not seen as a court against Africans.

He stressed that the diplomats recommended continuing to use all ways and means to ensure more food for the population, in order to end with the famine in Africa until 2025.

"It's a goal that seems impossible, but if we get in 2025 with a substantial reduction of hunger, this would be already a very significant step," he said.

Angola continuará a contribuir nos esforços da manutenção da paz no plano internacional

A República de Angola continuará a contribuir activamente nos esforços de manutenção da paz, assumindo as suas responsabilidades no plano internacional, afirmou no dia 6 de Janeiro de 2014, em Luanda, o ministro da Defesa Nacional, Cândido Pereira Van-Dúnem.

O governante informou na cerimónia de cumprimentos de ano novo, que recebeu dos adidos de defesa acreditados em Angola. O titular da defesa ressaltou que a contribuição nos esforços para a paz incidirão particularmente em África, no quadro regional e nos organismos políticos em que está inserida, nomeadamente a SADC, CEEAC, CPLP, a Comissão do Golfo da Guiné e a Conferencia Internacional da Região dos Grandes Lagos.

As políticas de cooperação, segundo Cândido Van-Dunem, "devem ser estreitadas e alicerçadas numa estratégia integrada de segurança e de desenvolvimento, tendo em vista a estabilização dos estados e a sua permanente inserção no processos de globalização, que é cada vez mais dinâmico".

De acordo com o ministro, o combate ao terrorismo, ao tráfico de armas, de drogas, pessoas, à imigração ilegal, a pirataria marítima, pilhagem dos recursos naturais e outros crimes transnacionais são problemas comuns, que exigem, cada vez mais, uma maior eficácia nas políticas de cooperação e respostas conjuntas no domínio da defesa e segurança.

Esclareceu ainda que Angola, pelo facto de assumir a presidência da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos, continuará a procurar melhores soluções para pôr fim aos conflitos que ainda subsistem, com vista a garantir paz, segurança e estabilidade política na sub-região do continente africano.

Salientou que o Ministério da Defesa Nacional e as Forças Armadas Angolanas contam com o apoio e empenho dos adidos de defesa presentes em Angola, para o reforço da cooperação tradicional e institucional, assim como para a concretização dos nobres ideais da paz, do desenvolvimento e da sã convivência entre os povos.

"No âmbito da reforma do sector da defesa, esperamos continuar a contar com a prestimosa cooperação e colaboração dos nossos parceiros estratégicos, no sentido da modernização, inovação e da eficácia", frisou.

No seu discurso, o ministro da Defesa Nacional sublinhou ainda que as autoridades angolanas estão cada vez mais convencidas de que o clima de distensão nas relações entre os estados, permite buscar formas de cooperação mais equilibradas, dentro dos princípios internacionalmente acordados de não ingerência, respeito mutuo e reciprocidade de vantagens, de maneira a privilegiar o intercâmbio tecnológico e científico entre os países, particularmente do domínio da defesa e das Forças Armadas.

Nesta perspectiva, acrescentou, "vamos assumir com redobrada responsabilidade, os compromissos que temos no quadro bilateral e multilateral, no sentido de darmos o nosso contributo na defesa da paz e segurança internacionais e na promoção de



Cândido Van-Dúnem, Ministro da Defesa Nacional

relações cada vez mais salutares entre os estados, que salvaguardem os princípios universais pelo respeito das soberanias".

Angola committed to peace-keeping efforts at international level

The Republic of Angola will continue contributing actively to the efforts of peace-keeping, assuming its responsibilities on the international level.

This was said on 6th January 2014 in Luanda by the Angolan Defence minister, Cândido Pereira Van-Dúnem, when addressing the New Year greeting ceremony where he received the defence attachés accredited in Angola.

The minister stressed that the Angolan role in the peace-keeping efforts will focus on Africa in particular, under the regional and political organisations that the country is a member state, namely SADC, ECCAS, CPLP, Gulf of Guinea Commission and International Conference on Great Lakes Region ICGLR.

The political cooperation, according to Cândido Van-Dunem, must be strengthened and based on an integrated strategy of security and development, having into account the stabilization of states and their permanent integration in the globalisation processes which more and more dynamic.

According to the minister, the fight against terrorism, trafficking of weapons, drugs and people, illegal immigration, maritime piracy, plundering of natural resources and other transnational crimes are common problems that require a greater effectiveness in the policies of cooperation and joint responses in the defence and security domain.

He clarified that Angola will for the fact of chairing the ICGLR continue to seek better solutions to end with conflicts that prevail in some countries, in view to guarantee peace, security and political stability in the sub-region of Africa.

The official highlighted that the Ministry of Defence and the Angolan Armed Forces (FAA) rely on the support and commitment of the defence attachés accredited in Angola, to reinforce the traditional and institutional cooperation, as well as the implementation of noble ideas of peace, development and good socialization among nations.

"Within the context of the reform of the defense sector, we expect to continue to rely on the invaluable cooperation and collaboration with our strategic partners, towards modernization, innovation and efficiency," he said.

In his speech, the Minister of National Defense stressed that the Angolan authorities are increasingly convinced that the climate of easing of relations between states, allows you to search more balanced forms of cooperation within the internationally agreed principles of non-interference, respect mutual and reciprocal advantage, in order to favor the technological and scientific

exchange between countries, particularly in the field of defense and Armed Forces.

In this perspective, he added, "we will take with redoubled responsibility commitments we have in bilateral and multilateral framework, in order to give our contribution in defense of international peace and security and to promote the increasingly salutary relations between the states, which safeguard the universal principles of respect for sovereignty."

Mirex disponível para atender preocupações das missões diplomáticas

O Ministério das Relações Exteriores estará sempre disponível para atender as preocupações das diferentes missões diplomáticas e consulados, por forma a ter um trabalho mais intenso e reforçar a cooperação com outros países, afirmou no dia 22 de Janeiro, em Luanda, o ministro Georges Chikoti.

Discursando no encerramento do V Conselho Consultivo Alargado do Ministério das Relações Exteriores, destinado a balancear as actividades realizadas em 2012 e 2013, assim como perspectivar outras para o biénio 2014 a 2015, Georges Chikoti afirmou que em 2014 haverá correcções na actividade política e diplomática.

Por isso, recomendou uma maior representação na arena internacional.

De acordo com o ministro, durante a reunião os participantes tiveram a oportunidade de verem as diferentes actividades programadas, tal como a conferência dos Grandes Lagos, na qual Angola foi eleita a presidente, bem como a missão para o Conselho de Segurança das Nações Unidas como membro não permanente.



Ministro Georges Chikoti

Mirex available to answer concerns of the diplomatic missions

The Foreign Ministry will always be available to meet the concerns of the various diplomatic missions and consulates in order to have more intense work and to strengthen the cooperation with other countries, said on 22nd January 2014 in Luanda the minister Georges Chikoti.

Speaking at the closing of the 5th Consultative Council of the Ministry of Foreign Affairs, intended to balance the activities carried out in 2012 and 2013, as well as other perspective for the biennium 2014-2015, Georges Chikoti stated that in 2014 there would be corrections in the political and diplomatic activity. Therefore, he recommended stronger representation in the international arena.

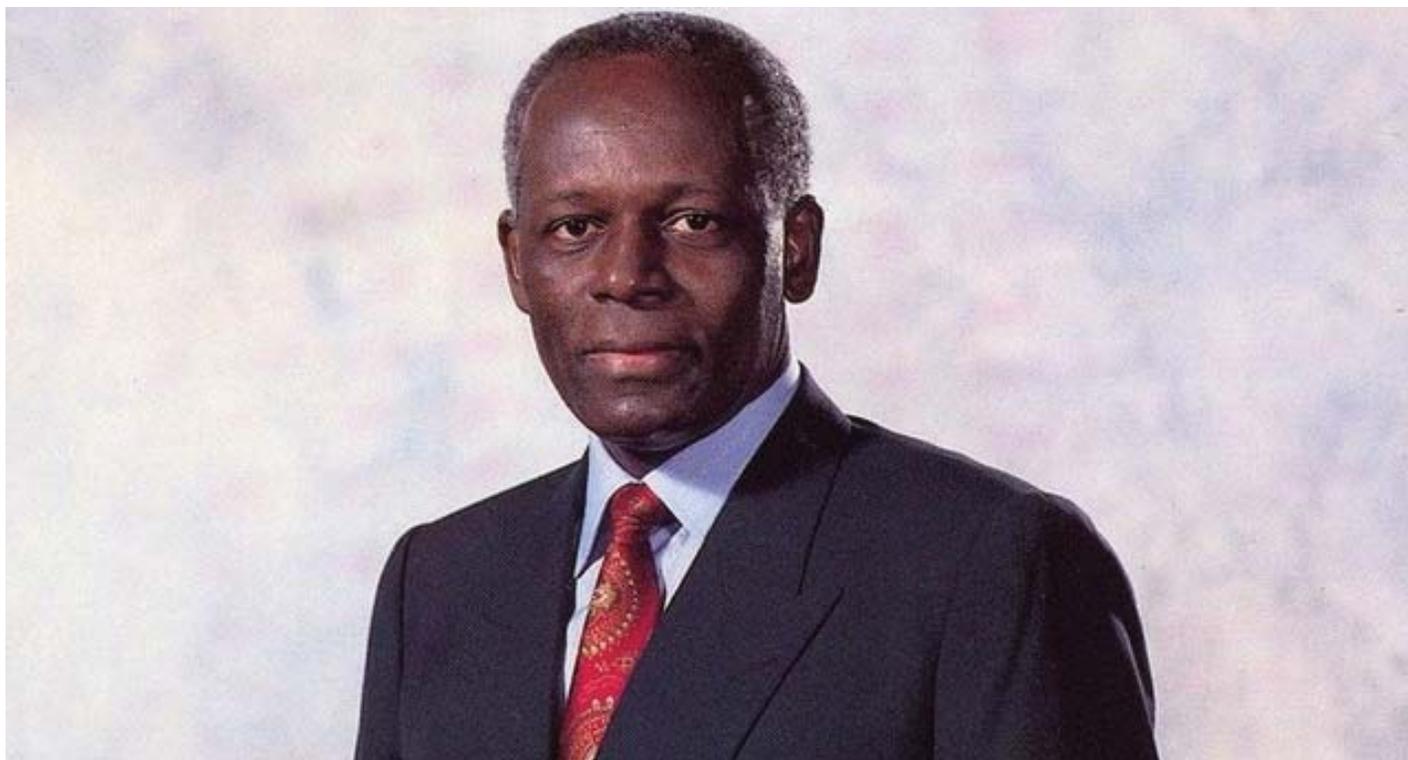
According to the minister, during the meeting the participants had the opportunity to see the several scheduled activities, such as the Great Lakes Conference, in which Angola was elected president, as well as the mission to the Security Council of the United Nations as non-permanent member.

José Eduardo dos Santos felicita Presidente da República Centro Africana

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos felicitou no dia 20 de Janeiro de 2014 a Catherine Samba-Panza, na sequência da sua eleição pelo Conselho Nacional de Transição para o cargo de Presidente da República Centro Africana. United Nations as non-permanent member.

Numa mensagem de felicitações a propósito, José Eduardo dos Santos formula a Catherine Samba-Panza votos de muitos êxitos no cumprimento do seu mandato, que considerou ter lugar num momento particularmente difícil naquele país.

O Presidente angolano augura que Catherine Samba-Panza consiga restabelecer a ordem constitucional, a paz e a segurança, com vista a criarem-se as condições para a realização de eleições livres e justas e devolver a normalidade social, política,



Presidente da República, José Eduardo dos Santos

económica e institucional à República Centro Africana. Na sua mensagem, José Eduardo dos Santos manifesta ainda a solidariedade e o apoio do Governo e do povo angolano ao povo irmão da República Centro Africana.

Angolan President congratulates Central African Republic counterpart

The Angolan Head of State, José Eduardo dos Santos, congratulated Catherine Samba-Panza on 20th January 2014, following her election by the National Transition Council to the post of President of the Central African Republic (CAR).

On a congratulation message, José Eduardo dos Santos wishes Catherine Samba-Panza success in her presidential duties, knowing that she takes over in a particularly difficult moment for that country.

The Angolan President hopes that Catherine Samba-Panza can manage to reinstate constitutional order, peace and security, with a view to creating the conditions for the holding of free and fair elections, so that social, political and economic normality can return to the CAR.

José Eduardo dos Santos also manifested his solidarity and support of the Angolan Government and people to the brothers of the Central African Republic.

Constatados "grandes progressos em termos de direitos humanos" no país

O reconhecimento pelas Nações Unidas dos avanços dados por Angola a nível dos Direitos Humanos, constituiu um marco importante para o país nesta área, no ano 2013.

Tal reconhecimento foi feito pela Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Navi Pillay, aquando da visita oficial que efectuou ao país, de 22 a 24 de Abril, a convite do Executivo angolano, onde constatou "grandes progressos em termos de direitos humanos".

Segundo Navi Pillay, Angola tinha "indubitavelmente" feito progressos notáveis nos dez anos desde o fim da guerra civil, mas sugeriu a criação de uma autoridade nacional para os monitorizar.

A Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos referiu-se aos investimentos avultados do Estado angolano em infra-estruturas e realçou os esforços empreendidos para livrar o país das minas anti-pessoal que continuam a fazer vítimas.

No que toca ao respeito dos direitos humanos, a Alta Comissária disse ter insistido na necessidade de reforçar a protecção dos cidadãos, uma vez que "o desenvolvimento de infra-estruturas sem um desenvolvimento paralelo dos direitos humanos é insuficiente e está votado ao fracasso".

Estado dos Direitos Humanos no país

Durante o ano de 2013 foram feitas várias visitas de constatação, no sentido de se avaliar o estado dos direitos humanos a nível das 18 províncias, tendo-se concluído, segundo o secretário de Estado para os Direitos Humanos, Bento Bembe, que o país está a registar progressos significativos neste domínio.

O governante salientou os progressos na construção de infra-estruturas como estradas e habitações sociais, transportes e comunicações, bem como a maior atenção das instituições do estado às questões sociais ligadas sobretudo à saúde e educação.

Considerou que os direitos humanos também ocupam um lugar importante na agenda política do Executivo angolano e destacou por outro a preocupação da humanização cada vez maior dos serviços.

Apesar dos avanços, o responsável admitiu a necessidade de se aprimorar alguns serviços sociais básicos como o acesso a água, energia, saúde e educação.

Nessa perspectiva, foi aventada a hipótese de a disciplina de direitos humanos ser inserida nos próximos tempos nos currículos escolares, desde o ensino de base ao ensino superior, no sentido de permitir maior diálogo social e institucional com as futuras gerações.

Dia dos Direitos Humanos

O país comemorou, no dia 10 de Dezembro do ano findo, o 65º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Em cerimónia organizada para o efeito, o ministro da Justiça e Direitos Humanos, Rui Manguera, pediu "mais responsabilidade" dos cidadãos no exercício dos direitos consagrados na Constituição, "para que se evitem aproveitamentos de casos e factos para fins meramente políticos".

"O exercício pleno da liberdade de manifestação pacífica deve assegurar que a voz dos que se manifestam seja ouvida, sem que sejam violados os direitos de outros cidadãos, uma vez que todos são iguais perante a lei".

O ministro referia-se ao direito à liberdade de reunião e de manifestação, consagrado na Constituição angolana, mas cuja interpretação e aplicação pelas autoridades tem merecido críticas da sociedade civil.

Rui Manguera disse que "o direito à manifestação e reunião deve ser exercido de forma pacífica e dentro dos seus limites para não colidir com outros direitos fundamentais" e "sem ultrapassar a missão das instituições".

"Por isso queremos aqui pedir mais responsabilidade de todos os cidadãos na protecção de direitos constitucionalmente

constitucionalmente consagrados, para que não mais se verifique o aproveitamento de casos e factos para fins meramente políticos", sublinhou.



Ministro da justiça e direitos humanos, Rui Mangureira

Significant progress in terms of human rights in Angola

The recognition by the United Nations of the advances made by Angola in terms of Human Rights was a milestone for the country in this area in 2013.

This recognition was made by the UN High Commissioner for Human Rights, Navi Pillay, during her official visit to Angola on 22-24 April, at the invitation of the Angolan government, during which she noticed "significant progresses in terms of human rights", in Angola.

According to Navi Pillay, Angola had "undoubtedly" made remarkable progresses in the ten years since the end of civil war, but suggested the creation of a national authority to monitor them.

The UN High Commissioner for Human Rights mentioned the huge investments of the Angolan state in infrastructures and highlighted the efforts made to free the country from landmines, which continue to claim lives.

With regard to respect for human rights, the High Commissioner has stressed the need to strengthen the protection of citizens, since "the development of infrastructures without a parallel development of human rights is insufficient and is doomed to failure."

State of Human Rights in the country

Throughout the year 2013, several visits of observation were

made, in order to assess the state of human rights in the 18 provinces, having been concluded- according to the Secretary of State for Human Rights, Bento Bembe- that the country has made significant progresses in this area.

The official noted the progress in the construction of infrastructures such as roads and social housing, transport and communications, as well as the increased attention of state institutions especially those related to health, education and social issues.

He considered that human rights also occupy an important place in the Angolan Executive's political agenda and highlighted, on the other hand, the concern about boosting, as much as possible, the humanization of services.

Despite the advances, the official admitted the need to improve some basic social services such as access to water, energy, health and education.

The official also stated that it is being considered the introduction of the subject of human rights, in a near future, in the schools from basic to higher education, in order to enable greater social and institutional dialogue with future generations.

Human Rights Day

The country celebrated last year on December 10, the 65th anniversary of the Universal Declaration of Human Rights.

In a ceremony organised for the occasion, the minister of Justice and Human Rights, Rui Mangureira, urged for "more responsibility" from the citizens in the exercise of the rights enshrined in the Constitution, "so as to avoid taking advantages of cases and facts for purely political purposes".

"The full exercise of freedom of peaceful demonstration should ensure that the voice of the demonstrators would be heard, without the rights of other citizens being violated, since everybody is equal under the law."

The minister was referring to the right of freedom of assembly and demonstration, as entrenched in the Angolan Constitution, but whose interpretation and application by the authorities has earned criticism from civil society.

Rui Mangureira said that "the right to expression and assembly must be exercised peacefully and within its limits in order not to collide with other fundamental rights" and "without exceeding the mission of the institutions."

"So here we ask for more responsibility of all citizens in the protection of constitutionally entrenched rights, which no longer make the use of cases and facts for purely political purposes," he said.

Força Aérea comemorou 38 anos de existência

Há 38 anos, a 21 de Janeiro de 1976, o primeiro Presidente de Angola, António Agostinho Neto, visitou e proclamou, na então

Base Aérea nº1, em Luanda, a fundação da Força Aérea Popular de Angola/Defesa Anti-Aérea (FAPA/DAA).

A FAPA/DAA nasceu do embrião da Força Aérea colonial portuguesa, num momento em que se impunham actividades permanentes para a recuperação dos meios abandonados pelos portugueses, com vista a responder as exigências inerentes à defesa da integridade territorial e independência do país, que acabava de ser proclamada em 11 de Novembro de 1975.

À luz dos acordos de Bicesse, a FAPA/DAA foi redimensionada em Setembro de 2002 e passou a denominar-se Força Aérea Nacional (FAN).

A Força Aérea é o ramo das Forças Armadas Angolanas (FAA) que tem como missão a protecção do espaço aéreo nacional, da Zona Económica Exclusiva e a realização de operações aero-terrestres e aero-navais.

Ela caracteriza-se como um sistema de armas de elevado poder combativo de fogo e alta capacidade dissuasora da zona do inimigo, pela velocidade, mobilidade, alcance e profundidade de emprego, quer sejam operações com meios exclusivos, quer sejam conjuntas.

Desde a sua fundação, a Força Aérea desempenhou um papel de destaque em missões combativas, busca e salvamento (mar e na terra), no resgate de vidas face às calamidades naturais, assim como na consolidação da soberania, da reconciliação nacional e no alcance da paz definitiva, em estrita cooperação com outros ramos das FAA.

No contexto actual, em que a paz se considera um facto irreversível, o comando da FAN tem direccionada a sua principal atenção para os aspectos organizativos internos do ramo e da restauração das suas unidades.

Esses esforços têm sido complementados com a formação e capacitação de quadros, fundamentalmente oficiais, e asseguramento material e técnico, com vista a criação de melhores condições de trabalho e de aquartelamento dos militares.

No âmbito organizativo e disciplinar, a FAN tem desencadeado uma campanha de mobilização e sensibilização dos militares a todos os níveis, para cumprirem com rigor o conceito organização/disciplina, dentro e fora do quartel.

Por ocasião da data, o ministério da Defesa Nacional encoraja os efectivos da FAN a continuarem a responder com eficácia a missão de garantir a inviolabilidade do espaço aéreo nacional, integridade territorial e segurança das populações.



Pilotos da Força Aérea Nacional

Air Force celebrates 38 years of existence

It was 38 years ago, on 21st of January of 1976, that the first president of Angola, António Agostinho Neto, visited and declared at the then Air Base number 1, in Luanda, the foundation of Angola Popular Air Force/Anti-Air Defence (FAPA/DAA).

The FAPA/DAA was created as an affiliate of the Colonial Portuguese Air Force, a moment when permanent activities for the recovering of equipment abandoned by the Portuguese was necessary, with the aim of answering the demands for the defence of the territorial integrity and independence, which was declared on the 11 of November of 1975.

In light of the Bicesse peace agreement, FAPA/DAA was re-structures in September 2002 and changed its name to National Air Force (FAN).

The Air Force is the branch of the Angolan Armed Forces (FAA) whose mission is to protect the national airspace of the Exclusive Economic Zone and conducting aero-terrestrial and aero-naval operations.

It is characterized as a system of weapons with high firepower and high deterrent capacity of the enemy zone, by the speed, mobility, range and depth of utilization, whether they are operations with exclusive media, whether they are joint.

Since its foundation, the Air Force played a prominent role in combative missions, search and rescue (sea and land), in rescuing lives in situations of natural disasters, as well as the consolidation of sovereignty, national reconciliation and the achievement of lasting peace, in close cooperation with other branches of the FAA.

In the current context, in which peace is considered an irreversible fact, the command of the FAN has focused its attention to internal organizational aspects of the branch and the restoration of their units.

These efforts have been supplemented by the training of cadres, mainly officers, and assurance and technical equipment in order to create better working conditions and the quartering of soldiers.

In the framework of the organization and discipline, the FAN has conducted a campaign of mobilization and raising awareness of the military staff at all levels, to comply fully with the concept of organization / discipline inside and outside the barracks.

On the occasion, the Ministry of National Defense encourages the FAN staff to respond effectively to the mission of ensuring the inviolability of the national airspace, territorial integrity and security of the populations.

Presidência angolana será determinante para pacificação dos Grandes Lagos

A presidência angolana à Conferencia Internacional da Região dos Grandes Lagos (CIRGL) será determinante para pacificação e manutenção da estabilidade política dos países membros, tendo em conta a sua experiência na busca da paz no continente.

A constatação foi feita no dia 19 de Janeiro de 2014 pelo docente universitário Pacheco Talocha, por ocasião da ascensão de Angola à presidência rotativa da Conferência da Internacional dos Grandes Lagos (CIRGL), durante a V Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo deste Órgão regional, realizada no dia 16 de janeiro de 2013, em Luanda. Referiu que o importante papel desempenhado por Angola, em particular pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, na busca da paz no continente africano, bem como na execução de políticas de não-violência ajudará os Estados membros a consolidarem o espírito da cultura democrática.

“O papel diplomático demonstrado por Angola, sobretudo, na promoção de medidas baseadas na resolução dos conflitos no continente africano, visando a estabilidade política e democrática dos Estados será o factor determinante para o desenvolvimento económico-social dos países membros da Conferencia Internacional da Região dos Grandes Lagos”, sublinhou o académico.

Angola, segundo Pacheco Talocha, destaca-se, neste momento, como um dos grandes polos da região sul do continente, disputando tal hegemonia com a África do Sul, além de pautar pelo respeito aos princípios do direito internacional público, mantendo, deste modo, relações de reciprocidade com outros Estados.

A CIRGL foi criada após os conflitos políticos que assolaram a região dos Grandes Lagos em 1994, cujo resultado marcou o reconhecimento da sua dimensão e a necessidade de um esforço concertado com vista a promoção da paz e do desenvolvimento na região.

Angola, Burundi, República Centro Africana (RCA), República do Congo, República Democrática do Congo (RDC), Quênia, Uganda, Rwanda, Sudão, Sudão do Sul, Tanzânia e Zâmbia, integram este órgão regional.

Os Grandes Lagos Africanos são um conjunto de lagos de origem tectónica, localizados na África oriental, que incluem alguns dos lagos mais profundos do mundo. A maior parte destes foi formada há cerca de 35 milhões de anos no Vale do Rift Ocidental, um dos ramos desta formação geológica que abrange a Etiópia, Quênia, Tanzânia, Uganda, Ruanda, Burundi, RD Congo, Malawi e Moçambique.

The Angolan presidency will be decisive for the pacification of the Great Lakes

The Angolan presidency of the International Conference of the Great Lakes Region (ICGLR) will be decisive for the maintenance of peace and political stability of the member countries, considering their experience in seeking peace on the continent.

This was stated on 19th January 2014, by university professor Talocha Pacheco, during the Angola's presidency of the International Conference of the Great Lakes (ICGLR), at the 5th Summit of Heads of State and Government of this regional body, held on 16th January 2013 in Luanda.

He said that the important role played by Angola, in particular by the President of the Republic, José Eduardo dos Santos, in seeking peace on the African continent, as well as the implementation of policies of non-violence will help member states to consolidate the spirit of the democratic culture.

"The diplomatic role demonstrated by Angola, particularly in the promotion of measures based on the resolution of the conflicts on the African continent, aimed at political and democratic stability of states, will be the decisive factor for economic and social development of member countries of the International Conference of the Great Lakes Region", said the academic.

Angola, according to Pacheco Talocha, stands out in this moment as one of the major centers of the southern region of the continent, competing for this hegemony with South Africa, and being guided by respect for the principles of public international law, keeping thus reciprocal relations with other states.

The ICGLR was created after the political conflicts in the Great Lakes region in 1994, whose result marked the recognition of its dimension and the need for a concerted effort aimed at promoting peace and development in the region.

Angola, Burundi, Central African Republic (CAR), Congo, Democratic Republic of Congo (DRC), Kenya, Uganda, Rwanda, Sudan, South Sudan, Tanzania and Zambia are members of this regional body.

The African Great Lakes are a series of lakes of tectonic origin, located in eastern Africa, which include some of the deepest lakes in the world. Most of these were formed about 35 million years ago in the Western Rift Valley, which is one of the branches of this geological formation covering Ethiopia, Kenya, Tanzania, Uganda, Rwanda, Burundi, DR Congo, Malawi and Mozambique.

Etiópia: Georges Chikoti encerra actividade diplomática com três audiências antes da Cimeira

O ministro das Relações Exteriores, Georges Rebelo Chikoti, recebeu no dia 29 de Janeiro de 2014, em audiências separadas, a subsecretária de Estado Americana Para os Assuntos Africanos, Linda Thomas- Greenfield, a representante especial do secretário-geral da ONU para os Grandes Lagos, Mery Robinson, e o enviado especial do vice- primeiro ministro e ministro dos negócios estrangeiros do Reino da Bélgica, Frank Coninck.

Com a subsecretária de Estado Americana, Linda Thomas, o ministro angolano, que participa na 24ª sessão do Conselho Executivo da União Africana, abordou o estado e o reforço da cooperação bilateral entre os dois Estados, por um lado, e também a situação do processo de paz, segurança e estabilidade na RD Congo e na região dos Grandes Lagos.

Com o mesmo propósito voltado à cooperação, o chefe da diplomacia angolana recebeu o enviado especial do vice -primeiro ministro e ministro dos negócios estrangeiros do Reino da Bélgica, Frank de Coninck, com quem abordou questões de natureza bilateral e o reforço da cooperação política e económica. Com Mery Robinson, enviada especial do secretário-geral da ONU para a região dos Grandes Lagos, Georges Chikoti abordou igualmente o processo de paz, segurança e estabilidade na República Democrática do Congo e na própria região, uma vez que Angola assumiu, no princípio deste mês, a presidência da Conferência Internacional dos Grandes Lagos.

No âmbito do cumprimento da agenda diplomática que a delegação angolana desenvolve na Cimeira da União Africana, o secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto, recebeu em audiência a ministra dos negócios estrangeiros e da Cooperação do Reino de Marrocos, Bouaida Mbark.

A 24ª sessão do Conselho Executivo da UA, órgão que prepara a agenda a ser submetida a 22ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da organização continental, que decorrerá no dia 30 e 31 antecedida da 27ª sessão ordinário do Comité de representantes permanentes (CRP) e do Retiro Ministerial, está última realizada em Bahir Dar, localidade que dista a 500 quilómetros de Addis Abeba.

Para esta cimeira, a União Africana elegeu como tema central de abordagem a Agricultura e a Segurança Alimentar no continente, mas os ministros do Conselho Executivo analisaram igualmente questões ligadas às contribuições financeiras dos estados membros, infra-estruturas dos países, relação entre a UA e o TPI- Tribunal Penal Internacional, os conflitos em alguns países, como Sudão do Sul, República Centro Africana, entre outros.



Georges Rebelo Pinto Chikoti - Ministro das Relações Exteriores de Angola

Ethiopia: Foreign minister ends diplomatic activity with three audiences before the Summit

The Angolan Foreign Affairs minister Georges Rebelo Pinto Chikoti received on 29th January 2014 in separate audiences the US Under Secretary of State for African Affairs, Linda Thomas - Greenfield, the special representative of the UN secretary general for of Great Lakes, Mery Robinson and the Special Envoy of the deputy Prime Minister and Minister of Foreign Affairs of Belgian Kingdom, Frank Coninck.

During the meeting with the US Secretary of State, the Angolan minister, who is attending the 24th session of the Executive Council of the African Union, addressed the state and strengthening of bilateral cooperation between the two States.

The two interlocutor also discussed the process of peace, security and stability in the Democratic Republic of the Congo (DRC) and in the Great Lakes region.

To the same purpose, the Angolan minister also discussed with the special envoy of the Deputy Prime Minister and Minister of Foreign Affairs of the Kingdom of Belgium the issues related to bilateral and economic nature and the strengthening of political and economic cooperation.

With Mery Robinson, the special Envoy of the UN Secretary-General for the Great Lakes region, Georges Chikoti also focused on the process of peace, security and stability in the Democratic Republic of Congo (DRC) and the region itself.

In complying with the diplomatic agenda that the Angolan delegation developed at the African Union Summit, the Secretary of State for Foreign Affairs, Manuel Augusto, received in audience the Minister of Foreign Affairs and Cooperation of the Kingdom of Morocco, Bouaida Mbark.

The 24th session of the AU Executive Council, the body that prepares the agenda to be submitted to the 22th Summit of Heads of State and Government of the continental organization, taking place Thursday and Friday, was preceded by the 27th ordinary session of the Committee of Permanent Representatives (CRP) and the Ministerial Retreat is last held in Bahir Dar, location at a distance of 500 kilometers from Addis

Ababa.

For this summit, the African Union elected as central theme approach to agriculture and food security on the continent, but the ministers of the Executive Council also analysed issues relating to financial contributions of the member states, the countries' infrastructures, the relation between the AU and the International Criminal Court ICC, conflicts in some countries, such as South Sudan, Central African Republic, among others.

Ministro das Relações Exteriores recebe em audiência vice-ministro britânico

O ministro angolano das Relações Exteriores, Georges Rebelo Chikoti, recebeu no dia 28 de Janeiro de 2014, em audiência, em Adis Abeba, o vice-ministro britânico dos Negócios Estrangeiros para África e Commonwealth, Mark Simmonds, com quem abordou questões ligadas aos vistos entre os dois estados e à situação na região dos Grandes Lagos.

No final do encontro, o ministro angolano, que participa na 24ª sessão do Conselho Executivo da União Africana, disse que relativamente à questão dos vistos eventualmente esta iniciativa poderá evoluir para um acordo entre os dois países.

O chefe da diplomacia angolana disse justificar-se a existência de um acordo de vistos, por haver agora uma grande comunidade de cidadãos britânicos que trabalha em Angola e também há muitos angolanos que viajam e têm interesses no território britânico.

"Neste caso, poderíamos fazer dois acordos, um de facilitação de vistos entre empresários de um modo geral e também poderíamos fazer um acordo de supressão de vistos nos passaportes diplomáticos", salientou, acrescentando existir já este tipo de facilidades com os Estados Unidos da América.

Esclareceu que o acordo existente com os Estados Unidos é "bastante bom", porque permite para um período relativamente longo a vigência dos vistos para cidadãos angolanos e americanos.

Disse que será analisado neste sentido também em relação aos britânicos, porque até já fizeram uma proposta e agora vai-se trabalhar para a sua materialização.

Quanto à situação nos Grandes Lagos, o ministro disse ter abordado a situação da RD Congo, tendo como foco de análise o acordo assinado a 24 de Fevereiro de 2013 e, naturalmente, como agora Angola está na presidência da Conferência Internacional dos Grandes Lagos, olhava-se para alguns aspectos que podem ser analisados em profundidade.

O chefe da Diplomacia referiu que apresentou algumas ideias ao seu interlocutor daquilo que poderá ser feito nos próximos dias, acções que se traduzirão na realização de visitas aos países

envolvidos no processo de paz, para haver um programa de emergência e outro de médio prazo. Disse que o vice-ministro britânico se predispôs a ajudar com ideias e tudo aquilo que for necessário, para que se consolide a paz na RD Congo.

A 24ª sessão do Conselho Executivo da UA, órgão que prepara a agenda a ser submetida a 22ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da organização continental, que decorreu de 30 a 31 de Janeiro de 2014, foi antecedida da 27ª sessão ordinária do Comité de representantes permanentes (CRP) e do Retiro Ministerial, esta última realizada em Bahir Dar, localidade a 500 quilómetros de Addis Abeba.

Para esta cimeira, a União Africana elegeu como tema central de abordagem a Agricultura e a Segurança Alimentar no continente, mas os ministros do Conselho Executivo estão a analisar igualmente questões ligadas às infra-estruturas dos países membros, a relação entre a UA e o TPI- Tribunal Penal Internacional, as candidaturas africanas aos órgãos internacionais, os conflitos em alguns países, como Sudão do Sul, República Centro Africana, entre outros.

Minister of Foreign Affairs Meets British Vice-Minister

The Angolan Foreign Affairs minister, Georges Rebelo Chikoti, received in audience on 28th January 2014, in Addis Ababa, the British vice-minister of Foreign Affairs for Africa and Commonwealth, Mark Simmonds, with whom he discussed issues related to visa between the two countries and the situation in the Great Lakes Region.

At the end of meeting, the Angolan minister who is participating in 24th session of AU's Executive Council said that regarding the issues, eventually this initiative might result in a deal between the two countries.

The head of the Angolan diplomacy said that it fair for the existence of visa agreement because there is now a huge UK community working in Angola and many Angolans travel and have great interests in British territory.

"In this case, we could make two agreements, one on visa facilitation between businesspeople in general and we could also make an agreement to abolish visa in diplomatic passports," he stressed, adding that such facilities already exist with the United States of America.

He made clear that the existing agreement with the United States is "quite good" because it allows for a relatively long period the validity of visas for American and Angolans citizens.

He said that this matter would be analysed in relation to the British citizens as well, because until now there was a proposal and from now they will work towards its materialization.

Regarding the situation Great Lake Region, the minister said that

he discussed with UK official the situation prevailing in DR Congo, with emphasis on the analysis of the accord signed on 24 February 2013 and of course, the Angolan presidency of the International Conference of the Great Lakes Region (ICGLR), tackling aspects that may deeply be considered.

The Angolan minister said to have presented to the UK official some ideas of what will be done in the coming days, actions that will be taken in order to pay visits to involved countries in the peace process, aiming to have an emergency programme and other for medium term.

According to the minister, the British vice-minister is available to help Angola with ideas in all what is necessary to consolidate the peace in DR Congo.

The 24th session of the AU Executive Council, the body that prepares the agenda to be submitted to the 22th Summit of Heads of State and Government of the continental organization, which took place on 30th and 31st January 2014, was preceded by the 27th ordinary session of the The Permanent Representatives' Committee (PRC) and the Ministerial Retreat, the latter held in Bahir Dar, a town 500 kilometers from Addis Ababa.

For this summit, the African Union elected as central theme the approach to agriculture and food security on the continent, but the ministers of the Executive Council also examined issues relating to the infrastructure of member countries, the relationship between the AU and the International Criminal Court (ICC), African candidatures to international organizations,

conflicts in some countries, such as South Sudan, Central African Republic, among others.

Angola e Hungria aprofundam relações bilaterais

As relações de cooperação entre as Repúblicas de Angola e da Hungria estiveram em análise no dia 14 de Janeiro de 2014, em Luanda, durante um encontro entre a secretária de Estado das Relações Exteriores para a Cooperação, Ângela Bragança, e o ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros deste país, Zsolt Nemeth.

Ao intervir na abertura do encontro, a secretária de Estado das Relações Exteriores para a Cooperação, Ângela Bragança, disse que esta é uma importante ocasião para o aprofundamento das relações políticas, económicas e comerciais existentes entre os dois países.

Recordou que estas relações foram formalizadas a 8 de Abril de



Secretária de Estado para Cooperação recebe em audiência ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros da Hungria

1977, com a assinatura do Acordo de Cooperação Económica, Técnico-Científica e Cultural.

Salientou ainda que a ocasião permitirá fazer o ponto de situação destas relações de cooperação, tendo como base os compromissos assumidos nas duas reuniões da Comissão Bilateral, sendo que a última das quais ocorreu em 1986.

Referiu que estas duas sessões da Comissão Bilateral, uma vez que permitiram criar um ambiente para o intercâmbio de ideias e experiências.

Para a secretária de Estado, a actualização e desenvolvimento da cooperação em novos moldes suscita a assinatura de um novo acordo de cooperação económica entre os dois países, pois “estamos numa nova conjuntura internacional e isto vai facilitar o estabelecimento de contactos regulares entre entidades dos dois países”.

De igual modo, acrescentou, isto permitirá também desenvolver acções que possibilitem a transferência de tecnologia e conhecimento, o desenvolvimento de parcerias público-privadas para a promoção de novas oportunidades de emprego em Angola. Por sua vez, o ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros da Hungria, Zsolt Nemeth, referiu-se as históricas relações entre os dois países, que permitiu que muito angolanos estudassem em universidades do seu país.

Disse ainda verificar com satisfação que após o término da guerra, Angola está a seguir um bom rumo ao desenvolvimento, daí que exista uma estabilidade política e crescimento económico dinâmico nos dois países.

De acordo com o ministro húngaro, existem grandes possibilidades para a cooperação entre os dois países.

No país desde 14 de Janeiro de 2014, o responsável húngaro vai encontrou-se com várias entidades nacionais, entre as quais os ministros do Ensino Superior, Adão do Nascimento, da Economia, Abraão Gourgel, da Agricultura, Afonso Pedro Canga, a directora da Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP), entre outras.

Angola and Hungary strengthen bilateral ties

The cooperation ties between the republics of Angola and Hungary were under analysis on 14th January 2014, in Luanda, during a meeting between the Secretary of State for Cooperation, Ângela Bragança, and the Foreign Affairs minister of State of that European country, Zsolt Nemeth.

While speaking at the opening of the meeting, Ângela Bragança said that this is an important occasion to strengthen the existing political, economic and business ties between both countries.

The Secretary of State reminded that these ties were formalized on April 8 of 1977, with the signature of an Agreement of Economic, Technologic-Scientific and Cultural Cooperation.

The source stressed that the occasion will allow the review of these cooperation ties, focusing on the commitments assumed in the two meetings of the Bilateral Commission, since the one last

happened in 1986.

Ângela Bragança stated that these two sessions of Bilateral Commission constitutes a landmark in bilateral cooperation, since it will allow the creation of an environment for interchange of ideas and experience.

According to the Secretary of State, the maintenance and the development of the cooperation in new ways rise the signing of a new agreement on economic cooperation between the two countries, because "we are in a new international environment and this will facilitate the establishment of regular contacts between the entities of the two countries".

Likewise, he added, this will also develop actions to enable the transfer of technology and knowledge, the development of public-private partnerships to promote employment opportunities in Angola.

On the other hand, the Hungarian diplomat, Zsolt Nemeth, highlighted the historic ties between the two countries, which allowed many Angolans to study in his country's universities.

The Hungarian minister manifested also his satisfaction at the fact that since the end of the war in Angola, this country is following a good route to development, reason why there should be a political stability and dynamic economic growth in both countries.

According to the Hungarian minister, there are great possibilities for cooperation between the two countries.

In the country since 14th January 2014, the Hungarian official will met with several national organizations, including the Ministers of Higher Education, Adao de Nascimento, of Economy, Abraao Gourgel, of Agriculture, Afonso Pedro Canga, and the director of the National Agency for Private Investment (ANIP), among others.

Diplomata norte-americana realça desenvolvimento de Angola

Angola está a crescer rapidamente e isso é fruto dos recursos humanos, minerais e agrícolas que dispõe, considerou no dia 10 de Janeiro de 2014, no Salão Nobre do Palácio Presidencial, em Luanda, a Encarregada de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos da América (EUA) em Angola, Heather Merritt.

A diplomata norte-americana, que fez esta avaliação em declaração à margem da tradicional cerimónia de cumprimentos de ano novo do corpo diplomático ao Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, estimou um futuro promissor para os angolanos.

Relativamente às relações bilaterais entre Angola e os EUA, nos mais variados domínios, a diplomata disse que elas são boas, pois baseiam-se numa parceria estratégica, vaticinando que o

presente ano será marcado por vários eventos bilaterais, com muitos êxitos.

Heather Merritt sublinhou a chegada à Luanda, nas próximas semanas, da nova embaixadora dos EUA em Angola, para dar sequência ao trabalho iniciado pelos seus antecessores, na perspectiva de incrementar as relações já existentes entre os dois Estados.

Quanto ao apoio dos EUA à candidatura de Angola a membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a diplomata declarou que o seu país tem muito interesse em apoiar este país africano para o aludido cargo, mas ainda não tem uma posição definida.

"Está a ser uma noite maravilhosa", estimou Heather Merritt no final da entrevista, referindo-se ao convívio fraternal entre o estadista angolano, funcionários da Presidência da República, embaixadores e chefes de missões diplomáticas de todas as latitudes do mundo, alguns dos quais acompanhados pelos seus cônjuges.



Chargé d' Affaires of the US Embassy to Angola, Heather Merritt

US diplomat stresses Angola's development

Angola is growing rapidly and this is the result of human, mineral and agricultural resources available, said on 10th January 2014, in the Main Hall of the Presidential Palace in Luanda, the Chargé d' Affaires of the Embassy of the United States of America (USA) to Angola, Heather Merritt.

The U.S. diplomat who made this assessment in a statement on the sidelines of the traditional ceremony of New Year greetings to the diplomatic body of the Angolan Head of State, José Eduardo dos Santos, has estimated a promising future for Angolans.

Regarding the bilateral relations between Angola and the USA, in various domains, the diplomat said that they are good, because they are based on strategic partnership, predicting that

this year will be marked by several bilateral events with much success.

Heather Merritt noted the arrival in Luanda, in the coming weeks, of the new U.S. ambassador to Angola, in order to follow the work begun by her predecessors, from the perspective of enhancing the existing relations between the two states.

As for the U.S. support for Angola bid as Non-Permanent Member of the United Nations Security Council, the diplomat said her country is keen to support this African country for the aforementioned title, but does not have a defined position.

"It is a wonderful night," Heather Merritt said at the end of the interview, referring to brotherly coexistence between the Angolan statesman, officials of the Presidency, ambassadors and heads of diplomatic missions of all the world, some of which accompanied by their spouses.

Angola: Diplomata cubano augura aprofundamento das relações de cooperação bilateral

O ministro conselheiro da embaixada de Cuba em Angola, Juan Socorro, advogou no dia 10 de Janeiro de 2014 um maior aprofundamento das relações de cooperação bilateral apesar de serem excelentes.

O diplomata fez esta afirmação em declarações a margem do acto político alusivo ao 55º aniversário do triunfo da Revolução cubana assinalado a 1 de Janeiro, tendo realçado os sectores da educação e saúde onde a cooperação se faz sentir com maior incidência.

"As relações entre Angola e Cuba se caracterizam pela irmandade, solidariedade indestrutíveis, as quais foram forjadas com o sangue de filhos de ambos os países vertido nos campos de batalha na defesa da independência e integridade territorial", referiu.

Na óptica de Juan Socorro, Cuba tem neste momento em Angola cerca de quatro mil colaboradores cubanos a trabalharem em distintas instituições do país e a maioria estão no sector da saúde pública e educação.

"Estes colaboradores já levam um tempo significativo a ajudar a aperfeiçoar o sistema de saúde angolano, assim como de ensino com destaque para o programa de combate ao analfabetismo", sublinhou.

O diplomata cubano referiu que o seu país sempre se dispõe a enviar cada vez mais colaboradores a este país africano, com o objectivo de contribuírem para o desenvolvimento em todos os sectores da sociedade angolana.

Referiu que Cuba também tem prestado a sua ajuda no sector energético e na construção civil, podendo no entanto a cooperação se estender a outras áreas do saber.

Juan Socorro disse que desde 1 de Janeiro de 1959, Cuba tem

tido anos de luta heróica contra agressões e terror; contra bloqueios, traições e mentiras contra todas as forças naturais.

"Mas se estamos aqui, comemorando o 55º aniversário é porque a Revolução Cubana segue triunfando, e continuará a sua marcha enquanto os ideais de justiça e dignidade constituírem os pilares da nação, e a solidariedade e a ética presidirem as acções das actuais e futuras gerações".



Angola: Cuban diplomat wishes strengthened bilateral cooperation

The Councilor Minister of the Cuban Embassy to Angola, Juan Socorro, on 10th January 2014 advocated the strengthening of bilateral cooperation ties although they are already excellent.

The diplomat made the statement during a political act on the occasion of the 55th anniversary of the Cuban Revolution triumph marked on 1st January, having stressed that the sectors of education and health is where the cooperation is stronger.

"Relations between Angola and Cuba are characterized by brotherhood, indestructible solidarity, which were forged in the blood of children of both countries shed on the battlefield in defense of the independence and territorial integrity," he said.

In his point of view, Cuba at the moment has in Angola about four thousand Cuban collaborators working in various institutions of the country and most are at the public health and education sector.

"These employees already take a significant time to help to improve the Angolan health system, as well as teaching with emphasis on the program to combat illiteracy," he said.

The Cuban diplomat stated that his country is always ready to send more collaborators to this African country, with an objective of contributing for the development in every sectors of the Angolan society.

The diplomat stressed that Cuba has also been providing support in the energy sector and civil construction, thus, cooperation is to extend at other areas of knowledge.

Juan Socorro said that since 1st January, 1959, Cuba has had years of heroic struggle against aggression and terror; against obstacles, betrayals and lies against all natural forces.

"But if we are here, celebrating the 55th anniversary it's because the Cuban Revolution continues triumphing, and will continue its march while the ideals of justice and dignity constitute the pillars of the nation, and solidarity and ethics preside over the actions of current and future generations."

"Angola and Portugal have old relationships, they had many obstacles and difficulties and I have will to go beyond them in order to build an exemplary connection in many fields with great benefits between the two countries is what we want in 2014," argued the Portuguese ambassador.

Reforço das relações de cooperação Angola e Portugal analisadas em audiência

O reforço das relações de cooperação entre Angola e Portugal no dia 17 de Janeiro de 2014, a audiência que o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, concedeu ao embaixador de Portugal em Angola, João da Câmara.

Em declarações à imprensa logo após o final da audiência, o diplomata luso sublinhou que a visita teve ainda como objectivo desejar bom ano ao ministro, bem como perspectivar novas metas para 2014.

De acordo com João Câmara, Angola e Portugal têm óptimas relações em todos os domínios, sendo o seu reforço que irão tentar reforçar com um espírito de cooperação.

"Angola e Portugal tem relações antigas, tiveram muitos obstáculos e dificuldades e eu sinto uma vontade de ultrapassá-las no sentido de construir uma ligação exemplar em muitos domínios com grandes benefícios entre os dois países é isso que queremos em 2014", argumentou o embaixador português.

Questionado sobre a cimeira entre os dois países, o diplomata afirmou não existir ainda uma data para realização do evento.



Ministro das Relações Exteriores (esq.) recebe embaixador de Portugal em Angola

Angola and Portugal discuss strengthening of cooperation

Strengthening of cooperation between Angola and Portugal topped the audience on 17th January 2014, the Foreign Minister, Georges Chikoti, granted to the Portuguese ambassador to Angola, João da Câmara.

Speaking to the press at the end of the meeting, the Portuguese diplomat said that the visit was also intended to wish a prosperous new year to the Minister and plan new goals for 2014. According to João Câmara, Angola and Portugal have excellent relations in all fields, but stressed the need to strengthen them in a spirit of cooperation.

“Relations between Angola and Portugal date back to long in the past, they had many obstacles and difficulties and I have the great will to overcome them in order to build an exemplary connection in many fields with great benefits for the two countries”, said the Portuguese ambassador.

As for the summit between the two countries, the diplomat said there is still no date for the event.

Itália garante apoio a Angola a membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU

O embaixador da Itália em Angola, Giuseppe Mistretta, assegurou no dia 10 de Janeiro de 2014, na capital angolana, Luanda, o apoio do seu país à candidatura de Angola a membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para 2015.

O diplomata italiano expressou essa posição quando falava à imprensa, à margem da tradicional cerimónia de cumprimentos de ano novo do corpo diplomático ao Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, realizada no Salão Nobre do Palácio Presidencial.

Segundo Giuseppe Mistretta, o declarado apoio baseia-se numa troca, uma vez que a Itália também ambiciona candidatar-se ao mesmo cargo, em 2017, precisando que essa concordância é fruto da colaboração histórica, política e económica entre os dois Estados.

A propósito, considerou “fantásticas” as relações bilaterais entre os dois países, salientando que Angola é o terceiro maior parceiro da Itália em África, cujo volume de negócio se situa, actualmente, em um bilião de Euros.

O diplomata manifestou-se orgulhoso pelo facto do volume de negócios entre Angola e a Itália ter triplicado durante os três anos do seu mandato.

Italy guarantees support to Angola for a non-permanent seat at UN Security Council

Italian Ambassador to Angola Giuseppe Mistretta has confirmed that his country will support to the candidacy of Angola for a non-permanent seat on the United Nations Security Council for a two-year term from 2015.

The Italian diplomat said this to reporters over the weekend at an annual New Year meeting between members of the diplomatic corps in the country and the Angolan Head of State, President José Eduardo dos Santos, in the Noble Room at the Presidential Palace.

According to Mistretta, Italy's support is intended to be an



Embaixador da Itália em Angola, Giuseppe Mistretta

exchange of favours, since Italy hopes to make a similar bid for a two-year term beginning in 2017. He noted that this agreement of mutual support is the result of a historical, political and economic collaboration that exists between both states.

He further seized the occasion to re-affirm that the bilateral relationship with Angola is very good, explaining that Angola is the third biggest trading partner of Italy in Africa, with a business volume of roughly one billion euros.

The diplomat also stressed that he is satisfied with the fact that the business volume between Angola and Italy had tripled in the three years of his term of office here.

Angola LNG vai processar e comercializar 5,2 milhões de toneladas por ano

A companhia Angola LNG vai recolher, processar e comercializar, por ano, cerca de 5,2 milhões de toneladas de gás natural liquefeito, para além de propano, butano e condensados, a partir das suas instalações fabris do município do Soyo (Zaire). Com uma das fábricas de processamento de gás natural liquefeito (LNG) mais moderna do mundo, o Angola LNG é por si só um dos maiores investimentos (10 biliões de dólares), cerca de 1 trilhão de Kwanzas, alguma vez realizados na indústria angolana de petróleo e gás, de acordo com uma nota entregue no dia 29 de Janeiro de 2014 à Angop.

Historicamente, o gás associado tem sido queimado ou reinjectado nos reservatórios de petróleo bruto, constituindo o projecto Angola LNG uma solução para se reduzir as emissões de carbono e criar uma nova fonte de energia limpa.

De acordo com o documento, os accionistas da Angola LNG são

a Sonangol (22,8%), Chevron (36,4%), BP (13,6%), ENI (13,6%) e Total (13,6%).

Com uma frota dedicada de sete navios tanque de LNG e três cais de carregamento (LNG, líquidos e butano comprimido), o Angola LNG tem como missão contribuir para a eliminação da queima de gás, fornecer energia limpa e fiável aos clientes e rentabilizar o investimento efectuado.

A República de Angola é o segundo maior produtor de petróleo na África Subsariana.

Angola LNG will Produce and Trade 5.2 Million Tons of Liquefied Gas

The Angola LNG Company will collect, process and trade, each year, about 5.2 tons of liquefied natural gas, besides producing also propane, butane and condensed gas, at the firm's premises in Soyo Municipality, in the northern Zaire Province.

Angola LNG is one of the greatest and most modern investments of the Angolan government (USD 10 billion), reads a note from the institution, which reached ANGOP on 29 January 2014.

This project is intended to be a solution for the reduction of carbon emission and it is considered a source of clean energy.

According to the document Angola LNG Company shareholders are Sonangol (22.8%), Chevron (36.4%), BP (13.6%), ENI (13.6%) and Total (13.6%).

With a dedicated fleet of seven ships and three LNG tank loading dock (LNG, liquid and compressed butane), the Angola LNG's mission is to contribute to the elimination of gas flaring, provide clean and reliable energy to customers and monetize the investment made.

Angola is sub-Saharan Africa's second main producer of crude-oil.

Angola e Noruega assinam acordo de cooperação institucional no sector das pescas

O Executivo angolano, através do Ministério das Pescas, assinou no dia 29 de Janeiro de 2014 com o Reino da Noruega, em Luanda, um acordo de cooperação institucional para os próximos três anos na área das pescas.

O concurso, que homenageou as quitadeiras angolanas, teve uma avaliação de José Mário dos Santos, Edmilza dos Santos, José Ferreira, GoDe acordo com a embaixadora da Noruega em Angola, Ingrid Ofstad, no seu discurso, esta cooperação vem em aditamento à cooperação com a FAO, onde o navio de investigação norueguês doutor Fridtjof Nansen é usado para investigar os recursos marinhos e parâmetros ambientais ao largo das costas da África Ocidental e Austral.

"A Noruega e Angola são nações afortunadas pela abundância de recursos naturais, tais como peixe e petróleo, sinto-me feliz de que a experiência da Noruega na gestão desses recursos para o benefício da população e das gerações futuras seja considerada como sendo relevante para Angola", disse a embaixadora da Noruega em Angola, Ingrid Ofstad.

Salientou que a Noruega é uma nação pesqueira muito importante com responsabilidade por grandes áreas do oceano e importantes mananciais de recursos pesqueiros e que o seu controlo é direccionado a toda a cadeia do sector.

"É um processo que começa a partir do momento em que o peixe é capturado no mar, passando pela sua armazenagem e venda, incluindo a sua exportação.", disse a embaixadora.

O objectivo da gestão de recursos marinhos da Noruega é o desenvolvimento de uma política de pescas saudável com objectivos de longo prazo, rentabilidade e exploração sustentável dos recursos marinhos.

Referiu que o seu país tem 15 projectos de cooperação bilateral no sector das pescas na América Latina, Ásia e África, dos quais Angola é um dos parceiros de cooperação.

Realçou que o objectivo principal da cooperação com Angola é contribuir para uma indústria de pesca viável com base em práticas de gestão sustentável do pescado e o seu objectivo secundário é reforçar as capacidades administrativas, técnicas e de gestão nas áreas prioritárias.

Nesta cooperação incluirá melhorar o sistema de informação de pescas de Angola, aumentando a capacidade de transformar as recomendações de pesquisa em medidas de gestão, aumentar a competência dos inspectores, observadores e instrutores das pescas.

Melhorar cada vez mais a cooperação regional na luta contra a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, apoiar o melhoria técnica no domínio da avaliação dos recursos pesqueiros e apoiar estudantes nos níveis de mestrado e doutoramento constam nos objectivos de cooperação.

çalves Ihanjica, Mariângela Almeida, Elsa Bárber e Deborah Evelyn e Bruno Garcia (estes dois últimos actores brasileiros).

Para além da participação destas figuras, os cantores Bruna Tatiana, Nelson Ebo e Gilliard (brasileiro), bem como o grupo de dança "Lookalmotion" também foram a tónica do espectáculo.

Angola and Norway sign institutional cooperation accord on fisheries

The Angolan Government, through the Ministry of Fisheries, signed on 29th January 2014 with the Kingdom of Norway in Luanda, an agreement on institutional cooperation for the next three years in the field of fisheries. According to the Norwegian ambassador to Angola, Ingrid Ofstad, in her speech, this cooperation comes in addition to the cooperation with the FAO, where the Norwegian research vessel Dr. Fridtjof Nansen is used to investigate the marine resources and environmental parameters seaward of coasts of western and southern Africa.

"Norway and Angola are fortunate nations for the abundance of natural resources such as fish and oil, I am happy that the experience of Norway in managing these resources for the benefit of the population and of future generations may be considered relevant for Angola", said the Ambassador of Norway to Angola.

She stressed that Norway is a very important fishing nation with responsibility for large areas of the ocean and important sources of fishery resources and its control is directed to the entire chain of the sector.

"It is a process that starts from the moment the fish is caught at sea, to its storage and sale, including their export", said the diplomat.

The objective of the management of marine resources in Norway is developing a healthy fisheries policy with objectives of long-term, profitability and sustainable exploitation of marine resources.

She said that her country has 15 projects of bilateral cooperation in the fisheries sector in Latin America, Asia and Africa, of which Angola is one of the cooperation partners.

The diplomat emphasized that the main objective of cooperation with Angola is contributing to a viable fishing industry based on sustainable management practices of fish and its secondary objective is to strengthen the administrative, technical and management capacities in priority areas.

This cooperation will include improvement of the information system of fisheries in Angola, increasing the capacity to transform research recommendations on management measures, to increase the competence of inspectors, observers and instructors of fisheries.

Increasingly improve regional cooperation to combat illegal, unreported and unregulated fishing, supporting the technical improvement in the evaluation of fishery resources and support students in masters and doctor degrees are also part of the objectives of the cooperation.

Criados mais de 158 mil postos de trabalho no país em 2013

Cento e cinquenta e oito mil 891 postos de trabalho foram criados nos sectores primário, secundário e terciário da economia e na administração pública no país, em 2013, informou no dia 22 de Janeiro 2014, no Lubango (Huíla) o ministro da Administração Pública Trabalho e Segurança Social, António Pitra Neto.

Ao falar na abertura do Conselho Consultivo Alargado do seu pelouro, o governante apontou como áreas de realce os ramos da Energia e Águas por ter absorvido 25 por cento de postos de trabalho, do Comércio (15%), dos Transportes (13%), Geologia e Minas (11%) e o da Hotelaria e Turismo com 10 por cento.

De acordo com o ministro, os números do grupo técnico multisectorial, para o tratamento de dados do mercado de emprego, apontam para 380 mil 336 agentes e funcionários civis em 2013, sendo 64 por cento do género masculino e 36 do feminino, nos órgãos e serviços da administração central (11,6%) e locais (88,4).

Pitra Neto esclareceu também que os sectores da função pública onde mais se vincularam quadros efectivos são os da Educação (54,5%), Saúde (18,8%), Justiça (2,7%), enquanto os restantes absorvem no conjunto 24 por cento do total.

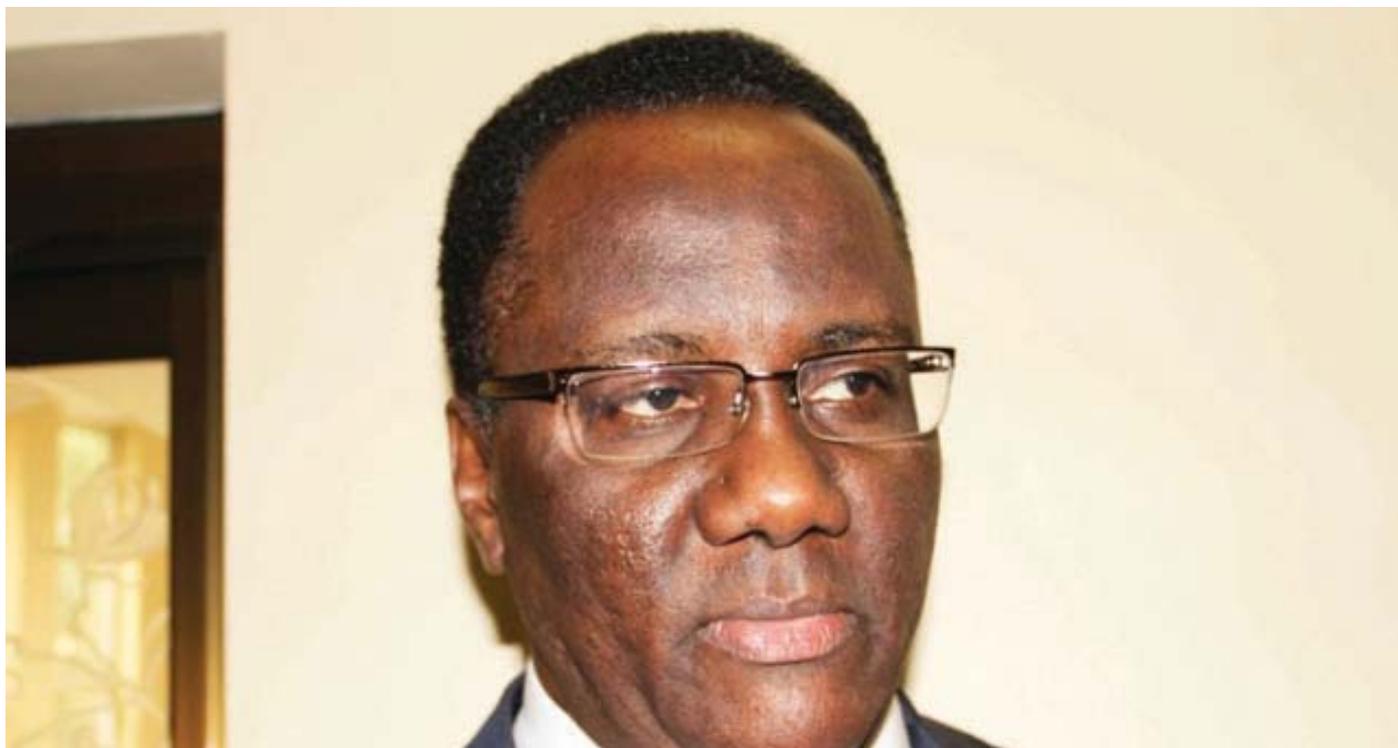
Para tal, contribuiu também a Escola Nacional de Administração (ENAD) por ter ministrado 106 cursos e organizado oito conferências temáticas, com a participação de três mil 777 agentes administrativos, funcionários públicos e trabalhadores de empresas.

De igual modo, esclareceu Pitra Neto, registou-se o funcionamento de Centros Locais de Empreendedorismo e Serviços de Emprego (CLESE) em sete localidades, tendo sido três dos mesmos inaugurados em 2013, nomeadamente nas cidades do Luena, Uíge e Benguela.

“No âmbito das suas actividades, os CLESE realizaram acções de formação e sensibilização a cinco mil 513 estudantes e alunos de diversos estabelecimentos de ensino em diferentes províncias e formaram mil e 789 jovens em matéria de empreendedorismo”, asseverou.

O ministro disse também que durante o ano em análise estiveram em actividade, carecendo de rápida e profunda reestruturação, 50 centros e serviços de emprego nos distintos municípios do país.

O ministério realizou ainda acções como a conferência nacional de emprego e formação profissional, bem como foram concluídas as fases de elaboração, apresentação e



Pitra Neto - Ministro do Mapess

acções como a conferência nacional de emprego e formação profissional, bem como foram concluídas as fases de elaboração, apresentação e auscultação do ante-projecto da Lei Geral do Trabalho, bem como o encontro nacional sobre as agências privadas de colocação. O conselho consultivo do Ministério do Trabalho decorreu na cidade do Lubango.

Over 158,000 jobs created in the country in 2013

At least 158,891 jobs were created in the primary, secondary and tertiary sectors of the economy and public administration in the country in 2013, said the minister of Public Administration, Employment and Social Security, António Pitra Neto.

The Cabinet minister was speaking at the opening of the Consultative Council of the sector held in Lubango, southern Huila province.

Pitra Neto pointed out the sectors of Energy and Water as having absorbed 25 percent of jobs.

Whereas, the trade field benefitted from (15 %), Transport (13 %), Geology and Mining (11 %) and Hotel and Tourism with 10 percent.

According to the minister, the numbers of the multi-sector technical working group for the data processing of the job market stands at 380, 336 staff and civilian employees in 2013.

Of this figure, 64 percent is represented by men and 36 female in organs and services of central administration (11.6 %) and local (88.4).

Pitra Neto also clarified that the public sectors with most staff are those of Education (54.5 %), Health (18.8 %), Justice (2.7 %), while the remaining absorbed 24 percent of the total.

The National School of Administration (ENAD) contributed ran 106 courses and organised eight thematic conferences, attended by 3,777 administrative staff, civil servants and employees of companies.

Likewise, Pitra Neto stated, there was the operation of Local Centres of Entrepreneurship and Employment Services (CLESE) in seven locations, three of them having been inaugurated in 2013, inaugurated in the cities of Luena, Uíge and Benguela.

"As part of its activities, CLESE conducted training and awareness actions raising to five thousand and 513 students from different schools in different provinces and formed 789 thousand young people in entrepreneurship," he assured.

The minister also said that during the year have been active, lacking rapid and profound restructuring, 50 centers and employment services in the different

municipalities of the country.

The ministry also held actions such as the national conference of employment and vocational training. The phases of preparation were completed as well the presentation and hearing of the preliminary draft of the General Labour Law and the national meeting on private placement agencies.

The event was held in Lubango city.

Desenvolvimento de Angola depende dos investimentos na agricultura

O vice-presidente regional do Banco Mundial (BM) para África, Makhtar Diop, disse no dia 16 de Janeiro de 2013, em Luanda, que o desenvolvimento e a diversificação da economia angolana depende sobremaneira dos investimentos no sector agrícola.

Ao falar em conferência de imprensa, no quadro da visita que efectuou ao país, Makhtar Diop acrescentou que o combate à pobreza passa pelo desenvolvimento da agricultura.

Para o efeito, argumentou que "é necessário que procuremos a melhor estratégia, que pode ser a opção pela agricultura familiar ou comercial", disse.

"O principal objectivo do incremento ao sector agrícola é contribuir para o alívio da pobreza por meio da segurança alimentar, promovendo a geração de rendimentos nas zonas rurais e melhorando o desenvolvimento económico", referiu.

Durante o seu pronunciamento, o responsável também considerou pertinente a intervenção do sector privado no desenvolvimento da agricultura.

De acordo com ele, o Executivo deve assumir uma postura de mediador e criar de facilidades e incentivos para os investidores interessados no sector, pois, acrescentou, "é principalmente com ela (agricultura) que se desenvolve um país".

"África tem muitas possibilidades de produção agrícola. Uma boa aposta seria trabalhar mais para tornar as terras mais produtivas e trazer a produção privada para este sector. O desenvolvimento deste sector terá impacto forte nos preços das mercadorias, no custo de vida, assim como na atracção de mão-de-obra para o interior do país, evitando o desequilíbrio entre os habitantes da cidade e do interior", disse.

Quanto à previsão de crescimento da economia angolana, na ordem dos oito por cento em este ano, emitida no dia 15 de Janeiro de 2014 pelo Banco Mundial, Makhtar Diop

disse que a mesma foi elaborada em função da avaliação que se fez à produção petrolífera, ao desenvolvimento do sector não petrolífero e dos sectores da construção e da agricultura.

"Estes sectores foram os principais elementos que serviram de base para a previsão do Banco Mundial quanto ao crescimento da economia angolana", afirmou.

Segundo números do Banco Mundial, Angola deverá crescer oito por cento e depois abrandar para sete pontos percentuais nos dois anos seguintes.

"O crescimento na região subsaariana deverá ser impulsionado quer pelos países com recursos naturais, quer pelos outros. Os países exportadores de petróleo, liderados por Angola, deverão crescer 6,4 por cento, em média, entre 2014 e 2016", refere o relatório do Banco Mundial.

Development of Angola depends on agricultural investments

The regional vice-president of the World Bank (WB) for Africa, Makhtar Diop said on 16th January 2014, in Luanda, that the development and diversification of the Angolan economy depends crucially on investments in the agricultural sector.

Speaking at a press conference, in the framework of the visit he paid to the country, Makhtar Diop added that the fight against poverty is made through the development of agriculture.

To this end, he argued that "it is necessary that we try the best strategy, which may be the option of family or commercial agriculture," he said.

"The main objective of increasing the agricultural sector is to contribute to poverty alleviation through the food security, promoting income generation in rural areas and improving the economic development," he said.

During his speech, the official also considered relevant the intervention of the private sector in the agricultural development.

According to him, the Executive must assume a position of mediator and create facilities and incentives for investors interested in the sector, as he added, "It is mostly through the agriculture that a country develops."

Africa has many options for the agricultural production. A good bet would be to work harder to make the land more productive and bring private production to this sector. The development of this sector will have a strong impact on commodity prices, cost of living, as well as the attraction of skilled labor into the countryside, avoiding the imbalance between the inhabitants of the city and inhabitants of the

countryside", he said.

Regarding the growth forecast of the Angolan economy, around eight percent this year, issued on 15th January 2014 World Bank, Makhtar Diop said that it was prepared in accordance with the assessment that was done to the oil production, to the development of non-oil sector and the construction agriculture sectors.

"These sectors were the main elements that formed the basis for the World Bank forecast for growth of the Angolan economy," he said.

According to World Bank figures, Angola is expected to grow eight percent and then slow down to seven percentage points in the following two years.

Mercado angolano está em crescimento acentuado

O mercado angolano está a crescer substancialmente e é bastante competitivo, facto que possibilita a existência de uma oferta diversificada de produtos às famílias, considerou no dia 13 de Janeiro de 2014, em Luanda, a directora-geral da Casacon, Renata Carvalho.

Em declarações à imprensa, no acto de apresentação de um novo modelo de televisor de marca LG, Renata Carvalho disse que fruto desta concorrência, a empresa, em termos de venda, arrecada anualmente cerca de três biliões de kwanzas, o que se traduz num crescimento na ordem de 15 por cento.

Com 143 funcionários, dos quais 121 angolanos, disse, a empresa prevê para o próximo ano alargar os seus serviços, com a abertura de duas lojas, sendo uma no centro de Luanda e outra em Viana.

Na ocasião, o director de marketing da Eletromax, Fernando Reis, ao fazer a apresentação do novo modelo de televisão (LG Curved Oled TV9), referiu que o aparelho representa uma revolução no mercado, pois é um aparelho curvo, com acesso à internet e a conteúdos que normalmente são acedidos nos computadores.

O novo modelo de televisor, que será comercializado ao preço de um milhão e 699 mil kwanzas, possui 55 polegadas, tem o ecrã curvo e possui apenas quatro milímetros de espessura (inferior ao de muitos smartphones topo de gama).

Entretanto, o director da delegação da LG em Angola, Moon Cheol Jang, disse estar satisfeito por apresentar o novo modelo em Angola, um aparelho revolucionário em termos de design e de funcionalidade.

Angolan market is in strong growth

The Angolan market is growing substantially and it is very competitive, because it allows the existence of a wide range of products to the families, stated on 13th January 2014 in Luanda, the Director-General of Casacon, Renata Carvalho. Speaking to press, in the act of submission of a New Model of the TV brand LG, Renata Carvalho said that the result of this Competition, the Company, in terms of sales, raises annually about three billion kwanzas, and that translates into growth in order of 15%.

With 143 employees, of which 121 Angolans, he said the company expects for next year to expand its services with the opening of two stores, one in downtown Luanda and one in Viana.

On the occasion, the marketing director of Eletromax, Fernando Reis, during the presentation of the new model TV (LG Curved Oled TV9), stated that the device represents a revolution in the market because it is a curved device, with Internet access and Items that are normally accessed on computers.

The new television model, which will be marketed at a price of one million and 699 thousand kwanzas, has a 55-inch, the screen is curved and has just four millimeters thickness (less than many top-of-the-range smartphones).

However, the head of delegation of LG in Angola, Jang Cheol Moon, said he was pleased to present the new model in Angola, a revolutionary device in terms of design and functionality.

A 6 de Janeiro assinalou-se o Dia dos Reis Magos

O dia seis de Janeiro é dedicado aos Reis Magos, na tradição da religião cristã (Igreja Católica Romana). São três personagens que visitaram o menino Jesus logo após o seu nascimento.

Esse evento conhecido também como dia da Festa dos Santos, em que esses Magos vindos "do leste" adoraram o Cristo, "nascido Rei dos Judeus".

Com efeito, são figuras religiosas (da religião Zoroástrica da Pérsia) referenciadas em relatos da natividade e nas comemorações do Natal. Não há registo bíblico sobre o nome dos Magos.

Segundo a história, os Magos sabendo que se tratava do nascimento de um Rei, foram ao palácio do Rei Herodes em

Jerusalém na Judeia, perguntaram sobre a criança. Herodes disse nada saber. Alarmou-se e sentiu-se ameaçado, e pediu aos Magos que, se o encontrassem, falassem a ele, pois iria adorá-lo também, embora suas intenções fossem a de matá-lo.

Até que os Magos chegassem ao local onde estava o menino, já havia se passado algum tempo, por causa da distância percorrida, assim a tradição atribuiu à visita dos Magos o dia 6 de Janeiro.

"Os Magos ofereceram três presentes ao menino Jesus: ouro, incenso e mirra, cujo significado e simbolismo espiritual é, juntamente com a própria visita dos magos.

Entretanto, ainda sobre a data ou efeméride, a devoção dos Reis Magos começou durante a idade média, século VI. Em 1164, os três Reis Magos começaram a ser venerados como santos.

Neste quadro, em várias partes do mundo, no dia 6 de Janeiro há festas e celebrações em honra aos Magos, com o nome de Festa de Santos Reis.

Refira-se que neste dia desmonta-se a árvore de natal, desfaz-se os enfeites, come-se o bolo rei acompanhado de vinho de porto.

Entretanto, dos presentes dos Reis Magos surgiu a tradição de trocar presentes no Natal e a celebração do nascimento do menino Jesus.

On 6th January marked the Three Wise Men Day

The 6th January 2014 is dedicated to the Magi, in the tradition of the Christian religion (Roman Catholic Church). These are three characters who visited the infant Jesus shortly after his birth.

This event is also known as the Feast of the Holy Kings, in which Magi coming from the "East" worshiped the Christ, "born King of the Jews."

Indeed, they are religious figures (the Zoroastrian religion of Persia) referenced in reports and in the nativity celebrations of Christmas. There is no biblical record of the name of the Magi.

According to the story, the Magi knowing that there was a birth of a King, went to King Herod's palace in Jerusalem in Judea and asked about the child. Herod said he knew nothing. He was alarmed and felt threatened, and asked the Magi that, if they would find him, to tell him about it, because he would worship him too, though his intentions were to kill him.

Until the Magi arrived to the place where the child was, some time had already passed, because of the distance travelled, so the tradition attributed to the visitation of the Magi the 6th January.

"The three Magi offered gifts to baby Jesus: gold, frankincense and myrrh, whose meaning and spiritual symbolism is, along with the actual visitation of the Magi.

However, even on the date or anniversary, the devotion of the Magi began during the Middle Ages, 6th century. In 1164, the three wise men began to be worshiped as saints.

In this framework, in various parts of the world, on the 6th January there are parties and celebrations in honor of the Magi,

with the name Feast of Holy Kings.

Note that on this day the Christmas tree and the decorations are dismantled, the Christmas cake is eaten accompanied by port wine.

However, from the gifts of the Magi came the tradition of exchanging gifts on Christmas and the celebration of the birth of the baby Jesus.

Governante angolana preconiza reactivação do protocolo de cooperação cultural com a Itália

A ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, defendeu no dia 22 de Janeiro de 2014, em Roma, a reactivação do protocolo de cooperação cultural existente entre Angola e Itália.

A governante angolana fez esta observação durante a inauguração, no Museu Pigorini, em Roma, da exposição de arte

“Agenda Angola”, composta pelas obras “Luanda, Cidade Enciclopédica”, de Edson Chagas, e da colecção Ensa-arte.

No decorrer do acto, que contou com a presença de personalidades ligadas a cultura italiana, jornalistas, professores universitários e empresários que operam em Angola, Rosa Cruz e Silva aproveitou solicitou, mais uma vez, o apoio da Itália para a inserção de bens culturais de Angola na lista do património mundial da UNESCO.

“Angola está também interessada na experiência da Itália no domínio da conservação do património material e imaterial”, sublinhou.

Já a secretária-geral do Ministério da Cultura da Itália, Antónia Pasqua Recchia, na sua intervenção, reiterou o apoio do seu país no projecto defendido pela ministra angolana.

Falando em representação do titular da pasta da cultura da Itália, disse que o seu país está interessado em reforçar as relações culturais com Angola e também conta com o seu apoio na candidatura do seu país para o Comité da UNESCO, em 2016.

O embaixador de Angola na Itália, Florêncio de Almeida, ao agradecer os presentes no acto de inauguração, afirmou que “a realização desta exposição é o testemunho do bom momento por que passam as relações no domínio cultural entre os dois países.

“Depois da brilhante participação de Angola na 55ª edição da Bienal de Artes de Veneza, que culminou com a outorga do Leão de Ouro, pretendemos que as relações sejam mais dinâmicas e



Ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva

intensas", disse.

O diplomata agradeceu em particular aos patrocinadores, nomeadamente a Empresa de Seguros de Angola - ENSA, o Banco angolano BIC, a companhia petrolífera italiana ENI, o Grupo Cremonini, Intertransports, e a Ligabue, cujo apoio foi fundamental para a realização do evento.

Culture Minister announces reactivation of cultural cooperation protocol with Italy

The minister of Culture, Rosa Cruz e Silva, defended on 22nd January 2014 in Rome, the reactivation of the existing protocol of cultural cooperation between Angola and Italy.

The Angolan minister said so during the opening, in Pigorini Museum in Rome, of the art exhibition "Agenda Angola", composed by art works "Luanda Encyclopedic City," from Edson Chagas, and the Ensa - art collection.

During the act, which was attended by Italian personalities connected to culture, journalists, academicians and entrepreneurs operating in Angola, Rosa Cruz e Silva has called once again for the support of Italy for the inclusion of the Angolan cultural heritage on the list of UNESCO world Heritage. "Angola is also interested in the experience of Italy in the field of conservation of material and non-material heritage," he said.

On her turn, the Secretary General of the Italian Ministry of Culture, Antonia Pasqua Recchia, in her speech, reiterated her country's support for the project advocated by the Angolan minister.

Speaking on behalf of the Italian minister of culture, Antonia Pasqua Recchia said that her country is interested in strengthening cultural relations with Angola and also counts with its support in her country candidacy to the UNESCO Committee in 2016.

The ambassador of Angola in Italy, Florêncio de Almeida, said that "the holding of this exhibition is a testimony of the good moments of the cultural relations between the two countries.

"After the brilliant participation of Angola in the 55th edition of the Venice Art Biennial, which culminated in the award of the Golden Lion, we want relationships to be more dynamic and intense," he said.

The diplomat thanked the sponsors in particular, namely the Insurance Company of Angola - ENSA, Angola's Bank BIC, the Italian oil company ENI, the Cremonini Group, Intertransports, and Ligabue, whose support was crucial to the event.

Angolans commemorated the National Culture Day

Comemorou-se no dia 8 de Janeiro, o Dia da Cultura Nacional, instituído em 1986, devido ao discurso pronunciado pelo primeiro presidente angolano e fundador da nação, António Agostinho Neto, em 1979, na tomada de posse dos corpos gerentes da União dos Escritores Angolanos (UEA).

A data foi aprovada pelo decreto nº21 e publicado no Diário da República nº 87, I série, de Novembro de 1986, em homenagem ao discurso sobre a Cultura Nacional.

Em 1979, o insigne homem de Cultura, o poeta e Presidente Agostinho Neto, durante a tomada de posse dos corpos gerentes da UEA fez uma abordagem sobre a Cultura Nacional, que, de então a esta parte, passou a ser referência fundamental em todas as discussões sobre a problemática da Cultura angolana.

"(...) a Cultura não pode se inscrever no chauvinismo, nem pretende evitar o dinamismo da vida. A Cultura evolui com as condições materiais e em cada etapa corresponde a uma forma de expressão e de concretização de actos materiais", disse o poeta Agostinho Neto.

Em reconhecimento ao seu pensamento, relativamente aos problemas que se prendem com a Cultura Nacional, bem como da importância que a cultura possui como um dos elementos constituintes do substrato da unidade nacional e factor essencial na afirmação da soberania do país e promoção do desenvolvimento, foi instituída a data.

A província de Cabinda acolheu o acto central da jornada alusiva ao Dia da Cultura Nacional, com diversas actividades culturais e recreativas.

Para o efeito, encontrava-se na província de Cabinda uma delegação chefiada pela titular da pasta, Rosa Cruz e Silva, que, entre outras acções, presidiu o acto central.

O programa de actividades, que decorreu em todo o território nacional, compreendeu homenagens, seminários, palestras e feiras de artes e cultura.

Angolans celebrated the National Culture Day

On the 8th of January 2014 was celebrated the National Culture Day, established in 1986, due to the speech of the first Angolan president and founder of the nation, António Agostinho Neto, in 1979, at the opening of the governing bodies of the Angolan Writers Union (UEA).

The date was approved by Decree No. 21 and published in the Official Gazette No. 87, Series I, November 1986, after the speech on National Culture.

In 1979, the distinguished man of culture, the poet and President Agostinho Neto, during the inauguration of the managing bodies

of the UEA made an approach for National Culture, which, since then became an essential reference for all discussions on the issue of the Angolan culture.

"(...) Culture cannot enroll in chauvinism, or want to avoid the dynamism of life. Culture evolves with the material conditions and each step corresponds to a form of expression and embodiment of material acts," said poet Agostinho Neto.

This date was established in recognition of his thinking on the problems that relate to the national culture, and the importance that culture has as one of the elements of the substratum of the national unity and an essential factor in the affirmation of the sovereignty of the country and promoting development.

Cabinda province welcomed the central act of the activity allusive to the National Culture Day, with many cultural and recreational activities.

For this purpose, there was in the province of Cabinda a delegation led by the minister, Rosa Cruz e Silva, who, among other actions, chaired the central act.

The program of activities which took place throughout the national territory comprised tributes, seminars, lectures and arts and culture fairs.

Agentes culturais recebem diplomas de honra e mérito

Várias figuras ligadas à cultura nacional receberam no dia 16 de Janeiro de 2014, em Luanda, do Ministério da Cultura, diplomas de honra e mérito pelos feitos realizados no engrandecimento deste sector no país.

Trata-se de António Gime, Duo Canhoto, Totonha, Cooperativa de Artesanato, D.Vox, Kavisita Lemos, Jornal Cultura, Casa da Cultura Brasil–Angola, Grupo Chicoil, Bca-Cabinda, Empresa Portuária de Cabinda e HR –Evento que foram também agraciados com um check no valor de 500 mil kwanzas.

Na cerimónia, a ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, apelou aos contemplados no sentido de continuarem a trabalhar para que a cultura angolana se desenvolva cada vez mais.

Um dos membros do Duo Canhoto referiu que o incentivo vai permitir à dupla continuar a dar todo o seu conhecimento no desenvolvimento da cultura angolana.

A entrega de diplomas esteve enquadrada nas comemorações do Dia Nacional da Cultura assinalado no dia 8 de Janeiro em Angola.



Orquestra Kapossoka em actuação

Culture agents get diplomas of honour and merit

Several figures linked to national culture received on 16th January 2014, in Luanda, by the Ministry of Culture, diplomas of honour and merit on their achievements made in the enhancement of this sector in the country.

The names are: Anthony Gime, Duo Left, Totonha, Crafts Cooperative, D.Vox, Kavisita Lemos Journal Culture, House of Culture Brazil-Angola, Chicoil Group, Bca-Cabinda, Cabinda Port Company and HR-Event that were also awarded with a check worth 500 thousand kwanzas.

At the ceremony, the minister of Culture, Rosa Cruz e Silva, called on the prizewinners in order to continue working for the Angolan cultural development more and more.

One of the members of Duo Canhoto said that the incentive would allow them to continue to give all their knowledge in the development of Angolan culture.

The presentation of diplomas was framed in the celebrations of National Culture Day marked on the 8th of this month in Angola.

Angola termina em terceiro no quadro geral de medalhas nos Jogos da Lusofonia

Angola ficou na terceira posição nos III Jogos da Lusofonia, decorridos em Goa, Índia, com um total de 26 medalhas, sendo cinco de ouro, sete de prata e 14 de bronze.

As medalhas de ouro foram conquistadas pelos judocas Maria de Fátima "Faia", nos -72 quilos, Mário Rafael, nos 60 quilos, bem como no atletismo, através do fundista João Alexandre, nos 10 quilómetros, Felismina Cavela, nos 800 metros, e Osvaldo Morais, nos 100 metros livres.

O basquetebol masculino não conseguiu revalidar o título nestes jogos, ao perder na final com a Índia, por 70-77. Em femininos, a selecção nacional também ficou com a medalha de prata, ao ser derrotada por Moçambique na final, por 49-73.

Angola mantém assim a classificação da edição anterior, em Portugal.

Os jogos, encerrados no dia 28 de Janeiro de 2014, tiveram como vencedor o país anfitriã (Índia), com 68 medalhas, sendo 26 de ouro, 19 de prata e 23 de bronze. Em segundo ficou

Portugal com 18 de ouro, 11 de prata e sete de bronze.

A próxima edição dos Jogos da Lusofonia acontecem em 2017 em Moçambique.

Angola finished in third place in the medals of the Lusophony Games

Angola got in third place in the Lusophone Games, held in Goa, India, with a total of 26 medals, including 5 gold, 7 silver and 14 bronze ones.

Gold medals won by judoka Maria de Fátima "Faia" in -72 pounds, Mário Rafael in 60 pounds, as well as in athletics, through endurance runner John Alexander, in 10 kilometers Felismina Cavela, in the 800 meters, and Osvaldo Morales in the 100 meter freestyle.

The men's basketball could not win the title again in these games, losing the finals to India by 70-77. In women's basketball, the national team also got the silver medal, after losing by Mozambique in the finals by 49-73.

Angola still retains the classification of the previous edition in Portugal.

The games ended on 28th January 2014, had as a winner the host country (India), with 68 medals, including 26 gold, 19 silver and 23 bronze ones. Portugal was second with 18 gold, 11 silver and seven bronze medals.

The next edition of the Lusophone Games takes place in 2017 in Mozambique.

Director dos Desportos enaltece terceira posição dos femininos no africano de Argel

Director nacional para políticas desportivas, António Gomes, afirmou no dia 7 de Janeiro de 2014, em Luanda, que, após vinte anos de hegemonia em África, a terceira posição alcançada pela selecção sénior feminina no campeonato africano de andebol terminado na Argélia não pode ser considerada um fracasso.

Em declarações à Angop, em Luanda, a propósito da realização do dia 8 de Janeiro de 2014, em Luanda, do III Conselho Superior dos Desportos, acrescentou que o conjunto nacional feminino é, e continuará a ser, o orgulho dos angolanos, valorizando igualmente a quarta posição dos masculinos, depois do sexto

lugar da edição anterior.

Para o antigo futebolista, é necessário compreender que a selecção nacional feminina está em fase de renovação, além de que a selecção da Tunísia (actual campeã) tem evoluído nos últimos anos.

António Gomes acredita no resgate do título na próxima edição que Angola vai albergar em 2016, baseando no trabalho de renovação vigente na selecção e na própria capacidade competitiva do andebol nacional comparativamente aos restantes países do continente.

A selecção feminina que venceu a Argélia nas classificativas, por 30-22, alcançou a terceira posição e o direito de estar presente no mundial da Dinamarca em 2015.

Director of Sports praises third position of women in African cup of Algiers

National director for sports policies, António Gomes said on 7th January 2014, in Luanda, that after twenty years of hegemony in Africa, the third position achieved by the women's senior team at the African handball championship in Algeria cannot be considered a failure.

Speaking to Angop, in Luanda, the purpose of conducting the day January 8, 2014 in Luanda, the Third Higher Sports Council, he added that the national women's team is, and will remain, the pride of Angolans, appreciating also the fourth place achieved by the men's team, after the sixth place of the previous edition.

According to the former football player, we need to understand that women's national team is under renovation, and that the selection of Tunisia (current champion) has evolved in recent years.

António Gomes believes in redemption of the title in the next edition that Angola will host in 2016, based on the work of renewal of the current national team and very competitive ability of the national handball compared with the other countries of the continent.

The women's team that won Algeria in the standings, by 30-22, reached the third position and the right to be present in the world cup of Denmark in 2015.



António Gomez - Director nacional da juventude e desporto

Prova de ciclismo centraliza actividades do aniversário de Luanda

Uma prova de fundo em ciclismo e circuito fechado centralizou, nos dias 25 e 26 de Janeiro de 2014, na capital do país, as actividades desportivas alusivas ao 438º aniversário da cidade de Luanda, que se assinalou no dia 25 de Janeiro.

Segundo o programa oficial chegado à Angop, a competição de distância, com partida às 9h00 no dia 25 de Janeiro de 2014, na Vila de Catete, terminou defronte às instalações da sede da Comissão Administrativa da Cidade de Luanda. O circuito fechado, marcado para as 8h00 de 26 de Janeiro de 2014, foi feito na marginal.

Além das bicicletas, no mesmo dia da efeméride disputou-se a Taça da Cidade de Luanda em futebol de Velhas Guardas, às 9h00, no campo do Ferrovia, Distrito da Ingombota.

O festival desportivo, denominado Movimento juvenil, às 8h00, na Baía de Luanda, também consta na programação.

À margem do documento da Comissão Administrativa de

Luanda, segundo soube a Angop realizam-se ainda provas de Karting, na centralidade do Kilamba, motocross, basquetebol, atletismo, futsal, entre outras.

A cidade de Luanda, capital da República de Angola, foi fundada em 25 de Janeiro de 1575, pelo explorador português Paulo Dias de Novais.

Cycling competition centralizes Anniversary activities of Luanda

The cycling competitions centered, on 25th and 26th January 2014, in the country's capital, the celebrations of the 438th anniversary of the city of Luanda, marked on 25th January.

According to the official program that reached Angop, the distance competition, started at 9:00 on 25th January 2014 in the village of Catete, and ended in front of the headquarters of the Administrative Commission of City of Luanda. The closed



Prova de ciclismo movimenta Luanda

circuit, at 8:00 am on 26th January 2014, was made on the road. In addition to the bikes, on the same day of the event, there was disputed the Cup of Luanda City in soccer of Old Guards, at 9:00, in the field of Ferrovia, District of Ingombotas.

The sports festival called Youth Movement, at 8.00, in the Bay of Luanda, also made part of the programme.

On the margins of document of the Administrative Commission of Luanda, according to the Angop, there were also held karting competitions, in the centrality of Kilamba, motocross, basketball, athletics, futsal, among others.

The city of Luanda, capital of Angola, was founded on 25th January 1575, by Portuguese explorer Paulo Dias de Novais.

Desportos Náuticos: Ministério dos Desportos homenageia velejador António Bartolomeu no Brasil

O velejador António Bartolomeu, falecido no passado dia 5 de Janeiro em acidente marítimo, a bordo do veleiro Bille, foi homenageado no final de Janeiro de 2014, no Rio de Janeiro, por altura da chegada do veleiro Mussolo III.

A informação foi prestada no dia 16 de Janeiro de 2014 pelo ministro da Juventude e Desporto, Gonçalves Muandumba, no final de um encontro que manteve com os membros da tripulação do barco, da Federação dos Desportos Náuticos e da empresa patrocinadora.

Gonçalves Muandumba, que manifestou a sua tristeza pelo acontecimento, prometeu estar presente naquele país para homenagear o malogrado, bem como receber os velejadores do Mussolo III que continuam a travessia do Hemisfério Sul, representando as cores do país.

A regata teve início no dia 4 de Janeiro na Cidade de Cabo, com um total de 39 embarcações, entre as quais duas angolanas, sendo as restantes da África do Sul, Austrália, Índia, Holanda, Bélgica e Inglaterra.

António Bartolomeu, que pertenceu aos quadros da Rádio Nacional de Angola (RNA), perdeu a vida quando fazia a travessia na regata internacional entre as Cidades do Cabo (África do Sul) e a do Rio de Janeiro, no Brasil.



MJD homenageia Velejador do Team Angola já falecido

Water Sports: Ministry of Sports honors sailor António Bartolomeu in Brazil

The sailor António Bartolomeu, who died on 5th January 2014 in a maritime accident aboard the sailboat Bille, was honored later this month in Rio de Janeiro, at the time of arrival of the sailboat Mussolo III.

The information was given on 16th January 2014 by the Minister of Youth and Sports, Gonçalves Muandumba at the end of a meeting with the crew members of the boat, the Federation of Water Sports and the sponsoring company.

Gonçalves Muandumba, who expressed his sadness at the fact, promised to be present in that country to honor the deceased, as well as to receive sailors of the Mussolo III who continued to cross the Southern Hemisphere, representing the colors of the country.

The race began on 4th January 2014 in Cape Town, with a total of 39 vessels, including two Angolan, the remainder being from South Africa, Australia, India, Holland, Belgium and England.

António Bartolomeu, who worked for the National Radio of Angola (RNA), lost his life when he was crossing between the cities of Cape Town (South Africa) and the Rio de Janeiro, Brazil in the international regatta.



www.tpai.tv/live

ANIP
Agência Nacional para o Investimento Privado
www.anip.co.ao



www.taag.com



www.sonangol.co.ao



www.jomil.rs



Bulevar Milutina Milankovica broj 5,
11000 Beograd, Serbia
Tel: 011 377 11 00
Fax: 011 377 11 99
E-mail: info@vlatacom.com
Office in Luanda, Angola :
Mr. Jakov Alba
+244 923 302 226

www.vlatacom.com



The Way of Distribution

206 Marsala Tita Street, P.O. Box 530
11272 Dobanovci, Belgrade, Serbia
Tel. +381113779230
Fax. +381113779126
Office in Luanda, Angola:
Tel. +244933502615
www.neltafrica.com

**Edição do Sector da Imprensa da
Embaixada de Angola na Sérvia**

Fonte/Source: ANGOP/JORNAL DE ANGOLA
Tiragem/Edição: 200

Vladete Kovačevića 14, 11000 Belgrade
Tel: + 381 11 2653422
Fax: + 381 11 2653424
e-mail: ambasada.angole@sbb.rs
site: www.angolaembassy.org.rs